Anno XIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 14 de Janeiro de 1924 — N. 4.358

DIRECTOR Irineu Marinho

A NOITE

Antonio Leal da Costa

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 36$000 — Por 6 mezes 18$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 36$000 — Por 6 mezes 18$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NO MUNDO DOS ESPIRITOS

O espantoso rito do Centro Espirita Redemptor!

Cem creanças de peito, chorando!

Obrigado a beber agua e prohibido de olhar para traz!

A's oito e tres quartos da noite, na rua Jorge Rudge, em Villa Isabel, o enorme sobrado n. 121, fulgia, envolto em clarões, por traz de uma grade de ferro transposta por ondas de povo.

No pavimento terreo, homens e mulheres de todas as edades e modestas condições, enchiam garrafas e vasilhas de folha com a agua inesgotavel que lhes era fornecida por individuos activos, movendo-se, apressados, á luz radiante.

Quando subiamos, em meio ás escadas, entre pessoas que se acotovellavam, subindo ou descendo, dous senhores ainda jovens, quasi irritados, discutiam:

— Você é um homem sem expediente. Por que não disse que já tinhamos bebido?

— Eu não sabia do que se tratava. Foi você que me trouxe aqui.

A' entrada do immenso salão do primeiro andar, um cavalheiro, detendo-nos, perguntou:

— Vêm pela primeira vez?

E, ante a nossa resposta affirmativa:

— Vem tratar-se ou assistir á sessão?

— Assistir á sessão.

— Levando-nos até o meio da sala, apresentou-nos elle a outro cidadão:

— Arruma esse.

Renovadas as duas perguntas, renovámos as respostas e, assim conduzidos quasi ao fim do salão e entregues a um terceiro guia, a quem repetimos as respostas, ante a repetição das perguntas.

— Sente-se lá, junto áquelle senhor, determinou esse terceiro conductor, indicando uma cadeira.

— Temos um companheiro.

— O seu companheiro não fica comsigo. Fica noutro logar, com outro senhor.

Reconhecemos, então, a dirigir o serviço de recepção dos crentes, um antigo professor de um collegio catholico de Friburgo e a quem haviamos hospedado, em nosso tempo de estudantes, numa "republica" então existente na rua Santa Christina. Estendendo-lhe a mão amiga, dissemos:

— Neves! Tu aqui! Quanto prazer!

Seccos, vitreos, sem reflexos, os olhos do nosso hospede antigo baixaram friamente á nossa face, e, grave, alongando o braço, o Neves ordenou:

— Sente-se. Lá. Onde lhe mandaram.

O terceiro conductor, travando-nos do braço, perguntou:

— Já bebeu agua?

Não respondemos, e, dando, sem duvida, uma interpretação affirmativa á nossa mudez, deixaram-nos seguir, entre filas de cadeiras, para a que nos fôra indicada.

Já assentados, viamos o Sr. P. W. secretario da Escola Dramatica, e a quem pediramos o obsequio de acompanhar-nos ao "Centro Espirita Redemptor". Debatia-se, o nosso companheiro, entre dous conductores:

— Já bebeu agua?

— Não.

— Já não tenho sêde.

— Não faz mal. Quem vem aqui pela primeira vez é obrigado a beber agua.

— Que agua, senhor?

— A agua viva.

— Ah! Essa eu já bebi, na entrada, com o meu companheiro, disse P. W., apontando para o nosso lado.

Sentaram-se junto a outro senhor de solidos musculos, na fila de cadeiras immediatamente posterior á nossa. Começamos, então, a observar o ambiente.

Enorme, o salão, tendo, de cada lado, onze janellas gradeadas a ferro. Seis pequenas lampadas electricas espargiam uma luz fraca, insufficiente para o largo espaço a que se destinava. Num quadro, a imagem de Christo, sobre fundo negro, dominava o salão, erguida além de um estrado circular, com grades de madeira, e no qual, em torno de uma mesa ladeada de cadeiras, havia outras cadeiras dispostas em hemicyclo.

No salão, calculando sem exaggero, haveria cerca de setecentas pessoas — vasta massa de gente simples, almas humildes, corações ingenuos. A' esquerda, os homens, separados das mulheres collocadas á direita, e em cada uma das filas, embalando mais de cem creanças de peito.

Junto ás grades do estrado, appareciam talhas e uma superficie de taboa contendo cerca de doze canequinhas de louça de agatha. Grupos incessantemente renovados de pessoas, bebiam agua daquellas talhas, por aquellas mesmas canequinhas. As mães, depois de bebel-a, davam-n'a a beber aos filhinhos.

O choro das creanças, o sussurro das vozes abafadas e o ruido dos passos formavam um largo rumor irritante. A luz, pela insufficiencia, causava uma impressão de asphyxia, augmentada pelas emanações das epidermes suadas e pela falta de uma brisa que, insinuando-se pelas janellas, renovasse a atmosphera pesada.

Estavamos entre vinte ou trinta marinheiros de guerra e soldados de policia e dos vislumbravamos uma physionomia conhecida. Havia disticos nas paredes, mas, com a fraqueza da luz, só conseguimos ler um cartaz: "E' dever de quem assiste estas sessões, orar e ficar attento ao que dizem a presidencia e os espiritos, e ao que se passa na corrente fluidica (a mesa)".

Tocou uma campainha. Cessou o sussurro abafado das vozes, mas não houve silencio porque as creanças continuaram a chorar. Subiram o estrado muitas pessoas. Apagaram-se quatro das seis lampadas do salão,

O edificio do Centro Espirita Redemptor visto de frente

accendendo-se, porém, outra cuja tenue claridade bruxoleava cercada por um quebra-luz. No estrado, os vultos, sob uma lampada que illuminava o Christo mas tinha um anteparo que não lhe permittia espraiar os seus reflexos, tornaram-se quasi indistinctos.

Aos pés do Redemptor, na semi-escuridão, fazendo crescer o choro das creanças, uma voz grossa, cavernosa, quasi inintelligivel começou a entoar uma prece monotona. Esforçando-nos para escutal-a, ouviamos, ás vezes, pedaços de phrases, vocabulos isolados:

— Em nome de Deus... Nossos guias... Inimigos.

Longa foi essa prece, e, ao findal-a, quem a proferia deu uma martelada sobre uma mesa, e, apagando-se a lampada envolta no quebra luz, reaccenderam-se as quatro que tinham sido apagadas. As pessoas agrupadas no estrado sairam, desertando-o, por uma portinha aberta ao fundo.

Retumbou, depois, segunda martellada e a meia escuridão recaiu no ambiente, esbatendo o contorno das coisas e dando amplitude phantasmagorica aos movimentos da gente. As sombras que se moviam no estrado entoaram um cantico de cinco palavras:

— Ave Maria, cheia de graças!

Quando o martello batia na mesa, centenas de vozes descompassadas, repetiam uma dezena de vezes:

— Ave Maria, cheia de graças!

Depois, como se todos se exaltassem, o côro do estrado, as batidas de martello, o retinir de uma campainha e o côro da multidão estrugiam ao mesmo tempo, sem rythmo, em desordem, tendo-se a impressão, pelo confuso estridor de certas syllabas, não de um cantico religioso, mas de uma gritaria sacrilega.

Por trás de nós, aos nossos lados, de pé entre as filas de cadeiras, homens e mulheres, gritando a prece, agarravam pelos braços as pessoas assentadas e, sacudindo-as rapidamente, esboçavam gestos estranhos no ar, ao largal-as.

Dando-nos uma cotovellada nas costellas, o senhor a quem foramos entregues perguntou:

— Que está a olhar para trás?

— Estamos vendo.

— Volte-se, e olhe para a frente.

— Perdão, cavalheiro. Não estamos sob as suas ordens.

—Aqui é prohibido olhar para trás. Não pode olhar para trás!

— Se é do regulamento da casa, o nosso dever é nos submettermos.

— E' lei da casa. Olhe para a frente.

Obedecendo, vimos no estrado, cheio de gente, tres homens que passavam sacudindo rapidamente os cavalheiros e as senhoras lá collocados, emquanto, após elles, mais dois giravam servindo agua em canecas.

Duas mãos vigorosas, pegando-nos pelos hombros, sacudiram com furia o nosso tronco, e, atirando-nos sobre o espaldar da cadeira, lá foram, adiante, sacudir outro paciente.

Confundidos, mesclados, comparaveis ao rumor de uma torrente despenhada de uma montanha, o clamor do estrado, a cantoria do povo, o clamor angustioso das [illegible]. Vozes e gritos indefinidos que saiam de muitas bocas produziam um frenesi collectivo. Homens e mulheres, como se delirassem, corriam para as talhas, disputando-se as canecas, bebendo com soffreguidão, entornando agua sobre as faces dos bébés chorosos.

Sobre as filas de cadeiras, por cima das cabeças, passavam copos que os populares arrebatavam, levando-os avidamente aos labios.

De repente, o marinheiro assentado em nossa frente, voltando-se, bradou:

— Passa o "fruido" para diante, e deu-nos um fortissimo murro no peito.

Tocamos, então, com os dedos, a lapella do cavalheiro que occupava, na fila atrás, o logar correspondente ao nosso, e pedimos:

— Passe o fluido ao outro.

Cessando o clamor do estrado, declinou até extinguir-se o côro da multidão, e quando só se ouvia o chôro dos pequeninos, uma medium em transe gritou, no estrado:

— Eu vim...

O martello caiu sobre a mesa, tres homens agarraram a medium pelos pulsos e o clamor do estrado abafou-lhe a voz:

— Ave Maria! Ave Maria!

Cinco ou seis vezes a medium repetiu o seu grito e tantas outras o mesmo clamor suffocou o seu brado.

— O Anjo da Guarda! exclamou, na cadeira da presidencia, o commendador Mattos, porém, a medium, a interrompel-o, disse:

— Se existisse anjo da guarda, Deus não permittiria a tortura que estou padecendo.

— Um corpo que não soube usar do livre arbitrio não é digno de coisa nenhuma, respondeu o commendador.

— Ouvi falar no espiritismo, continuou a medium, e vim aqui para converter-me. Mas onde estão os phenomenos que hão de convencer-me?

O commendador retrucou:

— Não ha phenomenos que convençam o livre pensador porque o livre pensador é a maior besta que ha na terra.

Fez uma pausa e repetiu:

— E' uma besta, e como besta não raciocina. Ah! Ah! Ah! Ah!

Ao fim dessa extensa gargalhada, bateu uma martellada na mesa e, em redor, o clamor estrugiu:

— Ave Maria! Ave Maria! Ave Maria!

Durou dez ou doze minutos essa desregrada cantoria, e, reaccendendo-se as luzes, a sessão foi suspensa por um quarto de hora.

— Póde ir beber agua ou ao dejectorio, mas volte para o mesmo logar. Póde deixar o chapéo e a capa na cadeira, disse-nos o senhor que nos fiscalisava.

Acceitámos a concessão com o intuito de observar de perto, embora de passagem, o estrado da direcção. A gente que saia do salão para as retretes, formava, ao longo das paredes, uma fila indiana, e, deslisando entre fiscaes zelosos, ouvia:

— Não saia da fila e volte para o mesmo logar. Sem sair da fila, por duas vezes passámos junto ao estrado, e por duas vezes vimos o presidente da sessão, commendador Mattos: — estava com o busto deitado sobre a mesa e descansava o rosto sobre os dous braços encruzados.

Ao recomeçar a sessão, sempre na penumbra, as creancinhas estavam adormecidas. Houve silencio e foi por todos ouvida a voz de uma medium em transe:

— Venho curar-me.

— Pois vae á Academia de Medicina, aconselhou o commendador Mattos, e pede a algum daquelles rapazes que te metta o bisturi na carotida: em tres dias estarás bom.

A medium continuou:

— Já andei por lá. Tenho no bolso os remedios que me deu o Dr. Bittencourt, mas como me falaram numa agua viva milagrosa, vim pedir uma prova.

— Uma prova? Que prova? perguntou o commendador.

— Uma demonstração qualquer. Que se levante um banco, para que eu fique sciente.

— E se não ficares sciente? Que perderá ou ganhará o mundo? Haverá um idiota a mais.

— Eu sou crente, mas não tenho exaggeros de rezas...

— E' um mal ser burro! interrompeu-a o Sr. Mattos e, continuando, disse:

(Conclue na 2ª pagina)

O herbanario da rua Jorge Rudge n. 112, situado em frente ao Centro Espirita Redemptor, e onde compram hervas medicinaes os doentes do Sr. Mattos

Que castigo merece o Sr. Epitacio?

Perante o tribunal da opinião publica!

UMA CONSULTA OPPORTUNA

O soneto de hoje

Da nossa copiosa correspondencia desta manhã e de hontem, bem como de remanescente de sabbado, organisamos hoje a lista dos castigos que vão abaixo, e cuja novidade será inutil encarecer, apesar de certas notas insistentes, como as que se referem á letra dos quatro milhões e á Central. São estes os castigos:

Ser entregue ao chefe da missão financeira para explicar como se deu o "caso".

— Ser conductor para fazer cobrança só nos dias de chuva, nos bondes de Cascadura a Piedade.

— Fazer gymnastica com dous alteres de 50 kilos.

— Fazer uma viagem ao Ceará agarrado á helice do "Itaperuna".

— Ser guarda-nocturno na rua Joaquim Silva.

— Tio Pita, meus senhores,
Eis aqui não tem rival;
Entre guizos e pandeiros
Ir sambar no Carnaval.

— Não podendo ser processado, ser collocado em estatua no Mangue, tendo por inscripção os principaes actos de seu desastrado governo.

— Subir a escadaria da Penha de joelhos, em dia de chuva, e sustentando na cabeça quatro milhões de estrelinos.

— Ser obrigado a tocar realejo pelas ruas da cidade.

— Sentar-se durante seis horas por dia no obelisco da Avenida.

— Ir para Ribeirão Vervelho emprestar os quatro milhões ao pessoal da Oéste.

— Fazer concurso sem "pistolões".

— Ser confiscado de todos os seus bens e dal-os de festa ao operariado nacional.

— Fazer uma viagem ao redor do mundo como foguista de um navio do Lloyd Brasileiro.

— Servir de juiz numa partida de football entre os nossos indios e dizer o resultado á estatua de Pedro Alvares Cabral.

— Merecer cem annos de perdão e conseguir epitaciar os demais epitacistas do seu governo.

— Cair num "conto" e com o "[illegible]" nas mãos ir dizer ao delegado da zona que o epitaciaram.

— Ser despojado de todos os bens e ir cavar novo meio de vida no Territorio do Acre.

— Dizer a quanto montaram as suas despesas de viagem de recreio pela Europa.

— Fazer sentinella junto ao tumulo dos 18 heróes de Copacabana.

— Limpar diariamente as lampadas da electrificação da Central do Brasil.

— Vender amendoim torrado no Municipal em dia de funcção.

— Vox populi, vox Dei —
Diz elle com seus botões
Mas... quem me déra apanhar
Outra de quatro milhões!...

— Montar uma fabrica de perolas e outra de pirolitos em Barra Mansa, e espear ali o primeiro trem electrificado para transporte.

— VViajar na estrada de Itabapoana a Bom Jesus, ajudando a carregar lenha.

— Agora, o que damos ha já alguns dias, um soneto:

Ell-o, sentado em cima de um... passado
Por toda parte ouvindo o julgamento
Ironico da A NOITE... E, amaldiçoado,
Tudo ouvindo dizer, cala em tormento...

Ao longe, a turba vê, pobre, ao relento,
Comendo um pão de prantos amassado,
Infeliz... E não sente, um só momento,
O remorso de havel-a desgraçado...

Procurando esticar-lhe as cordas frouxas,
— Eis o castigo — conseguir da "Lyra",
Sons, que não sejam "notas" de album [banco...

— Sendo a "Lyra" instrumento para os [trouxas,
O monarcha... da blague e da mentira,
Acabaria de... topete branco.

Correndo risco de vida!

Os bondes de Santa Thereza são um perigo imminente

O DESASTRE DE HOJE

Foi um milagre não ter havido mortes no desastre de hoje, na linha de bondes de Santa Thereza. Ainda assim, temos a lamentar o terem sido feridos, de certo modo grave, uma senhora e uma creança levemente, além do grande susto que soffreram os passageiros.

O comboio que tantas vidas poz em perigo

O desastre occorreu num comboio da linha Lagoinha, carro motor n. 2, que subia, ás 12 horas, exactamente no ponto onde outras muitas vezes vem se dando identicas occorrencias, e que é o entroncamento das ruas do Aqueducto e Junquilhos.

O comboio da Lagoinha subia, em marcha lenta; mas, nem assim, foi evitado o descarrilamento, tal o estado miseravel em que se acham nos trilhos. Saindo fóra da linha, o comboio foi de encontro á muralha daquella rua, pondo-a abaixo, em larga extensão, indo parar o carro motor, já quando se achava em grande parte no ar, e assim mesmo graças á prompta manobra do motorneiro. Mais um pouco, e todo o comboio se precipitaria do morro abaixo.

Tanto a senhora que recebeu ferimentos e contusões um tanto serios, como a creança que ficou ferida levemente, foram recolhidas ás suas residencias, sem que se soubessem os seus nomes. Os passageiros, porém, testemunharam o facto e tiveram, passado o momento de grande abalo, as mais acerbas phrases para a directoria da afortunada empresa, que vive escarnecendo do publico e da justiça.

Os desastres de bondes da Ferro Carril Carioca se succedem com tanta frequencia, e cada vez com peiores consequencias. As linhas estão em miseravel estado, pondo, assim, em risco imminente, preciosas e innumeras vidas. A passagem dos Arcos é feita de tal modo com as linhas tão estragadas, que lá estão, nas muralhas, os signaes de raspagens feitas pelos bondes, nos seus trancos e balanços.

O conflicto entre a Santa Sé e a Republica Argentina

Acredita-se que o Vaticano guardará suas posições

PARIS, 13 (Havas) — O "Echo de Paris" publica longo despacho de Roma, historiando minuciosamente o conflicto declarado entre a Republica Argentina e a Santa Sé, por motivo da nomeação de monsenhor Andréa para arcebispo de Buenos Aires, feita pelo governo argentino.

Segundo a informação, o Vaticano se mostra absolutamente resoluto a guardar as suas posições.

Esta circumstancia tornava a situação naturalmente difficil, não sendo provavel que se consiga uma solução proxima, a contento das duas partes.

Fallecimento do conselheiro Calvet Magalhães

LISBOA, 14 (Havas) — Falleceu o conselheiro Calvet Magalhães.

FURIOSA TEMPESTADE NAS COSTAS DE PORTUGAL

LISBOA, 13 (Havas) — Segundo informações conhecidas esta manhã, o temporal recrudesceu violentamente durante a madrugada, ao longo das costas portuguezas.

Em alguns pontos o mar se mostrava grandemente agitado.

Attitude de disciplina dos monarchicos portuguezes

De accordo com o "leader" dos fieis ao antigo regimen, deve ser mantido um diario do partido

LISBOA, 13 (A. A.) — Realisou-se a grande reunião dos elementos dirigentes do partido monarchista, para tratar dos protestos de um grupo de correligionarios, dirigidos pelo Sr. Alfredo Pimenta, contra o "Correio da Manhã", orgão do partido, cuja extincção o mesmo grupo pedia.

O Sr. Ayres Ornellas, que mais directamente representa o pensamento do ex-rei D. Manoel, sustentou a necessidade de ser mantido aquelle orgão de publicidade, declarando que todos quantos se mantinham fieis ao throno decaido deviam obrigação a quem de direito.

OS CASAMENTOS REAES

Annuncia-se o da princeza Nadedja com o duque Alberto, de Wurtemberg

LONDRES, 14 (Havas) — Telegramma de Sofia informa que a princeza Nadedja, irmã do rei Boris, contratou casamento com o duque Alberto de Wurtemberg.

In hoc signo vinces...

Benção das espadas, na Cathedral, da ultima turma de guardas-marinhas

Na nossa edição extraordinaria de hoje descrevemos, com os necessarios detalhes, a solemne cerimonia de hontem, na cathedral, onde uma luzida e brilhante turma de guardas-marinhas, depois de haver jurado fidelidade á Patria, entregou, respeitosa e dignamente, suas espadas á benção confortadora da religião.

O acto que, mais uma vez, se repete em nossos templos catholicos, não é mais do que uma cerimonia tradicional nas classes armadas brasileiras, e faz lembrar os tempos dos cruzados christãos, que, sob o signo da cruz, sentiam robustecer a sua fé e a confiança na victoria final.

As gravuras acima reproduzem dous aspectos dessa tocante solemnidade. Numa, vêem-se os jovens officiaes, apresentando suas espadas á benção do prelado; na outra, um aspecto da entrega a um dos guardas-marinhas, por S. Ex. o Sr. arcebispo D. Sebastião Leme, do symbolo de sua autoridade, depois da mesma benção.

Écos e Novidades

Os assumptos, que se ligam ás paginas da politicagem, são pouco dignos de commentarios. Ordinariamente elles envolvem interesses tão subalternos, que repugnam ás vontades mais precavidas. Entretanto, o telegramma, que o Sr. presidente da Republica passou a um dos candidatos ao governo da Bahia, felicitando-o pela victoria antes que qualquer acto normal annunciasse o resultado limpo do pleito, é um documento que não deve correr em silencio.

Immiscuindo-se nos *trucs* tristissimos da vil politicagem, que exhaure as energias do paiz, com desembaraço ostensivo e ausencia completa de compostura, não poucas autoridades têm perdido o prestigio, transformando a estima publica em prevenções justificadas. E' de hontem o exemplo do Sr. Epitacio Pessôa, precipitando Pernambuco numa luta fratricida, que só não teve consequencias maiores porque os clamores empolgaram o paiz inteiro, assumindo logo as proporções de uma revolta. Não queremos fazer analogias. Lembramos apenas que os combates interiores das ambições politicas podem ferir susceptibilidades, que bem mereciam ficar tranquillas.

Até agora as noticias da Bahia consistiram em informações tendenciosas, de uma e de outra parte. Ninguem aqui conhece as circumstancias que cercaram as realisações do pleito, não se sabe se ha ou não falsificações, os papeis, referentes ao processo eleitoral, não se encontram sequer na capital do Estado. Como é que o Sr. presidente da Republica, pode formar juizo, em termos de felicitar um dos contendores *pela victoria*? Sente-se que S. Ex. não se armou da calma necessaria para julgar a pendencia. Isto é lamentavel no chefe da Nação, que fornece, com seu acto, um mão exemplo aos que mexem e remexem o lixo malsão da politicagem. E' o que convém registar, fóra de quaesquer preferencias.

A denuncia que o promotor Mafra de Laet vem de apresentar contra o delegado do 30º districto, Dr. Paula e Silva, e seu commissario Mathias Pereira Fortes, autores, e como autores denunciados, do crime barbaro de espancamento em dous individuos conduzidos áquella delegacia, vem dar um pouco de alento aos que desanimavam por vezes da acção da justiça contra as violencias escondidas da nossa policia. Ainda bem que nesse vergonhoso processo, em que o acaso veiu tirar das sombras protectoras das proprias autoridades desabusadas, a figura repulsiva do crime, não valeram os ardis costumeiros, nem os recursos dos exames medico-legaes feitos com enorme atrazo, para innocentar os culpados. Tudo agora apparece dentro da luz cheia, e sob a responsabilidade de um promotor, que não póde ser acoimado de suspeito. Os factos são expostos com uma vehemencia que impressiona pela sua simplicidade e concisão, e fica-se até admirado de ver como o promotor logrou denunciar os culpados com tamanha severidade, sem se apaixonar contra a barbaridade daquelle crime, rodeado de aggravantes que nos degradam. Vê-se por ali como anda ainda em voga o processo de se engendrarem confissões por meio de canos de borracha e de congestões dos pulmões das victimas, numa época em que certos delegados parecem não julgar bem altas as cifras com que a tuberculose dizima a nossa população. Mais um pouco e, se não fôr a acção energica e repressiva do governo da Republica, acabaremos com as soveilas nos dedos, com as rodas dentadas correndo sobre as pranchas e com os demais supplicios que a antiguidade conheceu e o mundo ainda hoje recorda com espanto.

A denuncia de agora tem, ao menos, o triste merito de demonstrar que não é de estranhar que se espanquem jornalistas a deshoras, e traiçoeiramente, numa capital de paiz que se orgulha de ser civilisado, mas onde ha delegados que procuram arrancar confissões de presos dando-lhes oitenta chibatadas de canos de borracha, e congestionando-lhes o apice dos pulmões.

Agora, as victimas que confiem nos cuidados da sciencia, antes da grande hemoptyse, e a opinião publica que aguarde o resultado desse processo a que respondem os Srs. Paula e Silva e Mathias Pereira Fortes, este o commissario que espancou os dous presos, contra os quaes nada se apurou, e aquelle o delegado que mandou se consummasse a barbaridade...

Naquellas montanhas de emendas, appensas ás leis orçamentarias, não ha só cousas más. Não. No meio de muitas cousas más se encontram iniciativas opportunas e de cujos effeitos não é justo duvidar. Uma dellas é a que manda fundir as escolas de veterinaria civil e militar, num unico estabelecimento, reorganisado pelos methodos modernos.

Não consta que os animaes, que servem nos officios, soffram de epizootias differentes das que atacam os animaes empregados em outros serviços. Por isso mesmo, as duas escolas de veterinaria pesavam, sem razão, nas despesas. Agora só haverá uma escola, dirigida pelo Ministerio da Agricultura. Della sairão os veterinarios para o Exercito.

Foi uma medida de economia e de ordem. Não só de cousas más se amalgamaram as montanhas de emendas, onde foram escondidas as despesas das tabellas, para que, no fim, o legislativo nos deslumbrasse com um saldo imaginario...

Foram supprimidas algumas arvores, na rua da Carioca, para desimpedir a entrada dum cinema. Discutida a brutalidade, ficou apurado que o sacrificio das arvores fôra feito com permissão da Prefeitura.

Eis ahi um episodio espantoso, para o qual não se encontra facilmente qualificativo. A municipalidade mantem um serviço dispendioso de fiscalisação, defesa e conservação de mattas e jardins. O alargamento de certas ruas obedeceu ao plano de arborisal-as, pois é sabida a influencia benefica da vegetação nos climas tropicaes como o nosso. Além desse ponto de vista de utilidade existe o ponto de vista esthetico, de importancia essencial. O amor pelas arvores, entre nós, já instituiu mesmo um dia de homenagem a ellas.

Não se chega a comprehender bem como é que a Prefeitura, que mandou plantar as arvores da rua da Carioca, depois de vel-as crescidas e viçosas, poude permittir a sua derrubada, sem outro motivo senão o de facilitar a entrada de um cinema. Parece mentira que isto tenha sido possivel dentro das leis municipaes. Se assim aconteceu, não ha outro caminho senão modificar essas leis.

Antes de modifical-as, porém, o Sr. prefeito poderia bem compellir a Inspectoria de Mattas a mandar plantar, na rua da Carioca, outras arvores, em substituição das que foram brutalmente cortadas, com sua connivencia. Toda a gente applaudiria um gesto dessa natureza.

A MISSÃO FINANCEIRA BRITANNICA EM PASSEIO

A Missão Financeira Britannica passou o dia, hontem, na fazenda do Dr. Teixeira Soares, no Estado do Rio, até onde a levou um trem especial da Leopoldina, que regressou a Petropolis, hontem, á noite.

ABANDONADA PELA PROPRIA MÃE!

Onde se encontra uma linda creança

Ha tres dias que a generosidade do guarda civil Collaço, do 5º districto, conserva em sua residencia, á rua do Catalá n. 11, uma creança abandonada no largo do Estacio e recolhida á referida delegacia. Trata-se de uma menina apparentando cinco annos, morena, vestida de claro, de chinellos, e que se diz chamar Isabel.

Segundo o que pudemos obter as autoridades da menor em questão, foi esta abandonada perversamente pela propria mãe, mulher de residencia ignorada e de precedentes pouco recommendaveis.

Adiou-se a revisão das taxas do imposto de carvão, no Ruhr

DUSSELDORF, 14 (Havas) — Os representantes da Missão Inter-alliada de controle das usinas e a Associação Mineira do Ruhr resolveram adiar para o dia 15 de fevereiro proximo a revisão das taxas do imposto do carvão.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES NA SAXONIA

Estão vencendo os communistas

DRESDE, 14 (Havas) — Já são conhecidos alguns resultados das eleições municipaes effectuadas em toda a Saxonia.

Em Leipzig foram eleitos 28 candidatos dos partidos burguezes e 35 communistas; em Plauen, 53 communistas e 23 socialistas.

Parece tratar-se de um demente

Voltou ao "Correio da Manhã" o aggressor do Dr. Mario Rodrigues

Antonio Castôr de Araujo, é como se chama o homem, que ha poucos dias entrou na redacção do "Correio da Manhã" e fugiu desordenadamente, depois de haver aggredido o Dr. Mario Rodrigues. Foi uma scena occorrida, presentes alguns redactores daquelle matutino, mas tal situação cercou o aggressor, que não foi possivel a sua captura, muito menos o seu reconhecimento.

Aconteceu que, hoje, o homenzinho voltou, talvez com o intuito de repetir a scena. Trabalhava no seu gabinete o Dr. Mario Rodrigues, que não o quiz receber. O homenzinho sentou-se na sala dos redactores e depois de declarar chamar-se Antonio Castôr de Araujo, cruzou as pernas e passou a dizer, em meia voz, coisas desencontradas, dando de si a impressão nitida de um demente.

— Sou de Alagôas, fui empregado do Dr. Armando, vim para o Rio, e empreguei-me como servente de pedreiro nas obras da Camara dos Deputados. Atacado pelos jornaes perdi o emprego. Trata-se de uma perseguição. Agora quero saber se é uma questão de arte, de "turf" ou algum caso de honra.

Assim falava Atonio Castôr, quando chegou um guarda civil, chamado por um dos redactores do "Correio da Manhã". Foi Antonio Castôr levado para o 3º districto policial, afim de ser removido para a Central de Policia e submettido a exame de sanidade.

Não está ferido o filho mais velho do principe Hussein

LONDRES, 14 (Havas) — Telegramma do Cairo desmente a noticia de que o filho mais velho do principe Hussein tinha sido ferido mortalmente em combate com os "wahabitas", nas vizinhanças de Sales.

Desappareceu um patriota e o mais antigo servidor do foro federal, o tenente-coronel Samuel Augusto de Carvalho

Falleceu esta madrugada, nesta capital, o tenente-coronel honorario do Exercito, Samuel Augusto de Carvalho, o mais antigo funccionario do fôro federal, onde tinha exercicio ha mais de quarenta annos.

O extincto fez toda a revolução de 93, no Estado do Rio, ao lado das forças legaes, razão pela qual lhe foi, pelo marechal Floriano, dado o posto de tenente-coronel honorario do Exercito.

No mesmo pé a situação dos ferroviarios inglezes

LONDRES, 14 (Havas) — A situação ferroviaria continúa no mesmo pé.

Annuncia-se, porém, que vae ser constituido um "comité" para procurar resolver o caso, de modo a evitar a declaração da greve.

Tomou posse o novo presidente do Conselho privado do imperio japonez

TOKIO, 14 (Havas) — O Sr. Hamao tomou posse do cargo de presidente do conselho privado do Imperio.

FOI ADIADA A CONFERENCIA DOS ESTADOS BALTICOS

HELSINGFORS, 14 (Havas) — Annuncia-se que foi adiada para principios de fevereiro a Conferencia dos Estados Balticos, a realizar-se em Varsovia.

NO MUNDO DOS ESPIRITOS

O espantoso rito do Centro Espirita Redemptor!

Cem creanças de peito, chorando!

Obrigado a beber agua e prohibido de olhar para traz!

(Conclusão da 1ª pagina)

O dia tem 12 horas. Nessas 12 horas ha tempo para cada qual desenvolver-se, mas se ha uma creatura que prefere andar de quatro patas, deve reencarnar para receber o premio de sua estupidez.

— Dizem, objectou a medium, que, para o senhor, a humanidade toda é louca.

O commendador deu uma gargalhada convulsiva e, em tom de cantochão, bradou:

— A Humanidade está obcedada e, no Brasil, onde as cousas não vão tão feias como lá fóra, reina a corrupção.

Algumas creanças choraram e o Sr. Mattos, com aspereza, bradou:

— Ouço choro de mais. Não ha mais fiscaes nesta casa? Não me obriguem a dizer duras verdades. Aqui não se educam creanças, nem se as alimenta. Nesta casa, quando as creanças choram, é porque as mães estão sujas.

— Pois o senhor chama sujas a tantas senhoras! ponderou a medium.

— Não é a immundicie que você pensa, sua besta, explicou o Sr. Mattos.

— Veja que eu sou uma pessoa.

O commendador riu e disse:

— E's uma boa pessoa! E's como a dona de casa que se veste de fitas e rendas, vae á cozinha, senta-se no chão e pergunta á cozinheira (e o Sr. Mattos afinou a voz) "eu não sou bozinha, Maria?"

— Está farto de dizer grosserias? perguntou a medium.

Soou o riso do presidente do Centro Redemptor e a medium:

— Agora, passou a expressar-se em linguagem debochada.

Continuou o senhor:

— Sou uma pessoa de sociedade, continuou a medium, estou habituada ao convivio de gente fina. O senhor não tem educação.

Deixando de rir, o commendador, num tom de ironia, discursou:

— Real senhor, nós estamos aqui para combater o mal e dizer a verdade. Que terra é a vossa, real senhor? Como se formou a vossa raça, alteza? Neste paiz, gentil cavalheiro, a aristocracia é de estirpe africana. No Brasil, meu fidalgote, quando a fidalguia se chama Pedro II, é a mais bella das almas, o mais sabio dos principes, o monarcha republicano — mettem-na num navio e mandam-na embora.

E o commendador Mattos fez um longo discurso. Na penumbra, sua cabeça, sem que se lhe distinguisse o rosto, oscillava num movimento constante de pendulo... Discorreu sobre a aristocracia allemã, depois de 1914, sobre a aristocracia russa, depois do bolchevismo.

A medium disse, nesse ponto, algo que não percebemos, e o orador:

— Se não é a do sangue, qual é a vossa fidalguia senhor? A do dinheiro, a das roupas, a dos pergaminhos? Essas, não as reconheço eu! Essas, vão para a casa do Juliano, para aqui os pobres, sobretudo as creanças!

Discorreu, proseguindo, sobre a evolução politica do Brasil e, afinal, curvando-se para a medium:

— Sabei, nobre morgado; sabei, augusto principe, sabei, real senhor...

E, alterando a voz, a trovejar:

— Fica sabendo, grandissima besta, que fóra desta casa não ha salvação. Escolha-se: o bolchevismo ou o Redemptor. Quem quizer salvar-se ouça as conferencias desta casa, repita as preces desta casa, leia os livros desta casa.

Deu uma terrivel martellada na mesa e reboou o clamor:

— Ave Maria! Ave Maria! Ave Maria!

Segunda martellada, e a letra do côro cresceu:

— Ave Maria, cheia de graça! Ave Maria, cheia de graça!

Terceira martellada, e o hymno augmentou:

— Ave Maria, cheia de graça, o senhor é comtigo! Ave Maria, cheia de graça, o senhor é comtigo!

Um retinir de campainha, e a oração reduziu-se a:

— Ave Maria! Ave Maria! Ave Maria!

Findos os longos minutos da ladainha, o commendador fez, larga, talvez cansativa, a prece final.

Voltou, de novo, a tenue luz insufficiente, e, dado o consentimento dos senhores que nos cuidavam, eu e P. W., saindo do salão, entre ondas de povo, parámos, por minutos, deante do predio n. 112: "O Herbanario" em que se abastecera de hervas medicinaes, á saida do Centro Espirita Redemptor, os enfermos do Sr. Mattos.

LEAL DE SOUZA

VINGANÇA DE MULHER

NORMAL TALMADGE

Elle a perseguira, expulsára-a de sua casa, fizera com que os juizes a condemnassem apesar de innocente. Qual não foi, portanto, a sua surpresa quando a viu, tempos depois, casada com o filho que elle adorava...

Ide ver hoje esse grandioso film DENTRO DA LEI que o Parisiense está exhibindo. Interpreta-o a divina Norma Talmadge, juntamente com um elenco admiravel; é uma superproducção de 1923 da "First National"; distribue-o a casa F. Matarazzo & C.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO ANNIVERSARIO DE UM MAGISTRADO PARANAENSE

LAPA (Paraná), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Na egreja matriz desta cidade foi rezada solemne missa em acção de graças pelo anniversario do ministro Hypolito de Araujo, grande protector do asylo dos pobres e bemfeitor da casa de saude local, em construcção.

O PRINCIPE DE GALLES DE REGRESSO A' CAPITAL BRITANNICA

LONDRES, 14 (Havas) — Procedente de Paris, acaba de regressar a esta capital o principe de Galles.

Um novo imposto de segurança publica em todo o territorio portuguez

LISBOA, 13 (Havas) — Fala-se na creação de nova contribuição fiscal, chamada imposto de segurança publica, o qual seria cobrado em Portugal e nas ilhas.

O jogo franco!

A policia diz que vae agir contra os "pinguelins"

A jogatina desenfreada, publicamente praticada em todos os recantos da cidade, já está provocando os mais desairosos commentarios e as mais justas reclamações. Não ha, realmente, uma tasca de "Tendinha" ou casa de bilhetes de loteria, que não tenha a pequenina peça montada a "guisa" de roleta, funccionando sobre um oleado preto e cheio de numeros brancos ou vermelhos, a qual se dá o nome de "pinguelin". A' porta dessas improvisadas casas de tavolagem, alás creadas pela situação de facilidades, vêm-se dois ou mais homens que apregoam o funccionamento e as vantagens do jogo e conseguem habilidosamente arrastar para o antro os pobres ingenuos.

Assim é que, chegando tal situação a um exaggerado abuso, devia a policia, por uma questão de decoro proprio, tomar as mais energicas providencias.

Sobre o assumpto, falámos hoje, ao Dr. José Azurem Furtado, 2º delegado auxiliar, a quem está affecta a repressão contra o jogo. S. S. mostrou-se conhecedor de toda a situação, contra a qual, disse-nos, já havia tomado todas as medidas, determinando a apprehensão dos "pinguelins" e prisão de todos quantos fossem encontrados jogando.

Adiantou-nos S. S. que só nos clubs organisados, permittiria o "baccarat" e a "campista", sendo que, naquelles onde houvesse facilidades de uma rigorosa fiscalisação, permittirá tambem a roleta, fazendo prohibida a entrada de mulheres e menores.

— Mas quando a policia vae começar esta campanha?

— Já começou sabbado!

— Sabbado? Mas ainda hontem, funccionaram os "pinguelins"...

— Então as minhas ordens estão sendo burladas.

— Nós temos conhecimento de que os "pinguelins" são apprehendidos e restituidos horas depois!

— Agora, as ordens são terminantes, do Chefe de Policia.

Sempre queremos ver se as palavras do Sr. 2º delegado auxiliar são confirmadas pelos factos e se têm um paradeiro o degradante espectaculo que a cidade do Rio de Janeiro está offerecendo. As velhissimas praxes de se permittir a jogatina franca e desabusada com o intuito unico de attender a injuncções da vil politicagem que nos deprime, não deviam ser invocadas mais, para justificar esse estendal de crapula em que se converteram as ruas mais centraes e frequentadas da capital da Republica, mesmo quando as espeluncas tomam titulos mais ou menos pomposos, como Centro Fluminense, Club Carioca e quejandos.

Para se ver até onde o abuso que actualmente se pratica com a vergonhosa connivencia da policia, basta saber-se que ha talvez mais de 600 "pinguelins" funccionando no centro da cidade!

Esperemos, portanto, a acção do Sr. 2º delegado auxiliar.

A LOUCURA DO AMOR DOMINA DOUS CORAÇÕES

São elles, o do piloto Thomas Meighan e o da sua adorada Lila Lee. Não houve recriminações paternas, não houve desegualdade de situações sociaes, não houve obstaculos materiaes de qualquer ordem, que impedissem de se lançarem nos braços um do outro.

O valente marinheiro, com as suas MANOBRAS DE UM BOM PILOTO, soube destruir todas as difficuldades, que se oppunham á sua felicidade. A historia está hoje lindamente contada no CINEMA AVENIDA.

FORAM DISSOLVIDAS QUASI TODAS AS DEPUTAÇÕES HESPANHOLAS

MADRID, 13 (Havas) — Foi assignado o decreto que dissolve as deputações provinciaes, exceptuadas as de Alava, Navarra, Guipuzcoa e Biscaya.

Os governadores, segundo o mesmo decreto, ficam autorisados a nomear novas deputações.

Os rebeldes mexicanos evacuaram duas cidades que occupavam

MEXICO, 13 (A. A.) — O jornal "El Mundo" noticia que os rebeldes evacuaram Tehuacan e Puebla, que foram occupadas pelas tropas do governo.

LONDRES NA EXPECTATIVA DA GREVE DOS FERROVIARIOS

Providencias que as autoridades pensam poder praticar

LONDRES, 13 (Havas) — Caso venha a dar-se a declaração de greve do Syndicato dos Foguistas e Machinistas, sobre cuja data se guarda segredo, as autoridades ferroviarias, ao que affirmam, estarão em condições de manter um bom serviço embora reduzido, porquanto o pessoal pertencente á sociedade rival, que é a União Nacional dos Ferroviarios, a qual comprehende numerosos machinistas, acceita a diminuição dos salarios e os seus associados continuarão no trabalho, embora não devam preencher os logares dos grevistas.

Os jornaes da manhã accentuam que os trabalhistas se mostram muito preoccupados com as perspectivas de greve, que viria coincidir com o advento possivel de um gabinete trabalhista e lhes faria perder parte do apoio que esperam dos liberaes.

Tres espectaculos de arte em Petropolis

"Othelo", "Morte Civil" e "Espectros", por Ermete Zacconi

Os emprezarios Viggiani e Bonnachi tomaram para si o encargo de trazer ao Rio o grande artista italiano Ermete Zacconi que o nosso publico já applaudiu em mais de uma opportunidade. No intuito de pôr os

Ermete Zacconi

trabalhos magistraes de Zacconi ao alcance dos seus velhos admiradores, actualmente fixados, em sua maior parte, ao verão carioca, aquelles emprezarios contrataram o theatro Petropolis, na formosa cidade serrana, de concessão do Sr. B. Barbosa, afim de realisar alli tres grandes espectaculos.

Desde já se póde adeantar que esses espectaculos serão levados a effeito nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro proximo, com as seguintes peças: "Othelo", "Morte civil" e "Espectros".

São tres das maiores creações, senão as tres maiores creações do grande tragico italiano, sendo que, em "Espectros", Zacconi conseguiu interpretação que interessou até mesmo a sciencia medica de toda a parte.

A iniciativa dos dous emprezarios é das que despertam logo sympathias. Registamol-a sob essa impressão.

O eminente actor Zacconi e sua "troupe" se encontram neste momento em Buenos Aires.

QUE QUERERÍA A "BAHIANA"?

Caprichos de um joven que foi esbarrar na policia

Era extranha a figura daquella "mulher", áquella hora do dia, em plena avenida Gomes Freire, a provocar com o bamboleio das suas ancas, quantos passavam por ali. Vestida á "Bahiana", a mulhersinha tanto exaggerou as suas attitudes que, ao cabo de uma hora, era transportada para a delegacia do 12º districto, pelo guarda-civil n. 1.130.

Na sala da delegacia, o commissario Froncio Machado, que se achava de serviço, verificou, logo, tratar-se de um homem em "travesti". Era o nacional Vicente Alexandre que, deixando a sua casa, á rua General Camara, n. 207, "se dispuzera, como declarou, a brincar, um pouco, pela rua, phantasiado de mulher para que o não conhecessem".

Depois de assim pretender justificar-se, a "Bahiana", com todos os seus brincos e saias, foi despachada daquella delegacia, dirigindo, ao sair, num filete de voz adocicada, um "adeusinho" aos presentes.

DE MAX GRAVEMENTE ENFERMO

PARIS, 13 (Havas) — Noticias procedentes de Tunis informam que o actor De Max, da Comedia Franceza, está gravemente enfermo atacado de forte crise de uremia.

A nova directoria do Tiro de Imprensa

Em assembléa geral ordinaria, realisada em segunda convocação, o Tiro 525 (de Imprensa) elegeu a sua nova directoria, que é a seguinte: Conselho deliberativo: presidente, Dr. Heitor da Nobrega Beltrão (em quinta reeleição); vice-presidente, Dr. Raul Pederneiras; thesoureiro, Dr. João Baptista Arnaldi Reaisio (em terceira reeleição); secretario, Leopoldo Valentino Sendy. Conselho fiscal; effectivos: Paulo Costa e Sá Telesphoro Alves de Bulhões Valladares e Luiz dos Santos Araujo; supplentes: Julio Mathias Cardador, Antonio Frasca e Gabriel Gouvêa.

O CHEFE DO ESTADO, PRESIDENTE HONORARIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Os agradecimentos de S. Ex.

Em resposta ao officio enviado ao presidente da Republica, por occasião de lhe ser entregue o diploma de presidente honorario da Cruz Vermelha Brasileira, recebeu o general Dr. Ferreira do Amaral, presidente desta sociedade, o seguinte telegramma:

"Agradecendo a communicação que V. Ex. teve a gentileza de me fazer de haver a directoria da Cruz Vermelha Brasileira resolvido conferir-me o titulo de presidente de honra dessa benemerita e patriotica instituição, apresento-lhe, e por seu intermedio, aos seus dignos companheiros de directoria, as expressões do meu reconhecimento por essa homenagem, que muito me sensibilisou. Cordiaes saudações."

Accusados de violencias physicas contra dous presos

Um delegado e um commissario de policia denunciados pelo promotor Mafra de Laet

Ao Sr. Dr. Galdino de Siqueira, juiz criminal, o actual promotor da 1ª Vara, Dr. Mafra de Laet, apresentou a seguinte denuncia:

"O promotor publico em exercicio neste juizo, usando de suas attribuições legaes, vem denunciar o Dr. Luiz de Paula e Silva e Mathias Pereira Fortes, pelos factos seguintes:

Em 22 de janeiro de 1923 foram conduzidos Tanios Gabriel e José Chedid á delegacia do 30º districto, á rua Hilario de Gouvêa, sob a accusação feita pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Moleque Barreto", de a este haverem conscientemente comprado objectos furtados. Submettidos, porém, a interrogatorio pelo delegado do districto, Dr. Luiz de Paula e Silva, primeiro accusado, ambos negaram a procedencia de semelhante accusação. Insistiu no interrogatorio o delegado, sabedor que era, de que José Chedid já cumprira pena como receptador.

Nada, entretanto, conseguiu; continuaram as negativas. A' vista disso, o delegado, no intuito de obter as confissões que pretendia, ordenou ao commissario Mathias Pereira Fortes, segundo accusado, que espancasse, com uma borracha, a Tanios Gabriel e José Chedid, o que foi feito, apanhando o primeiro desses individuos oitenta chibatadas, que lhe puzeram em misero estado a região dorsal e determinaram congestão do apice do pulmão direito, e apanhando o segundo tambem muitas chibatadas, além de socos. No dia 26, foram ambos postos em liberdade, tendo "Moleque Barreto" declarado em acareação, que não eram elles as pessoas a quem se referira.

Negam os accusados o crime. Affirmam ignoral-o as pessoas que, por suas funcções na delegacia do 30º districto, deviam ser as melhores testemunhas. Negativo foi o resultado dos exames a que os medicos legistas procederam nas victimas. Poderá, pois, parecer que não existem elementos para a apresentação da denuncia. Os offendidos, porém, mal se viram soltos, logo correram a mostrar a pessoas diversas as echymoses que o barbaro espancamento havia produzido num e noutro.

Essas pessoas depuzeram no inquerito, entre ellas os dous medicos Drs. Nelson dos Reis Torres e Manoel Venancio Campos da Paz, que, tendo examinado o offendido Tanios Gabriel, passaram os attestados de fls. 13 e 14, em que affirmam a existencia de echymoses recentes e a origem traumatica da congestão do pulmão direito.

Os attestados têm a data de 27 de janeiro de 1923.

Por outro lado, nem é de estranhar que contra o delegado e o commissario accusados se recusassem a depôr funccionarios policiaes da mesma delegacia; nem que fosse negativo o resultado dos exames feitos pelos medicos legistas, uma vez que foram feitos a 22 de fevereiro, isto é, 31 dias depois do crime. Finalmente, provado o crime, não é logico admittir-se que os offendidos viessem accusar a outros que não os verdadeiros culpados.

Offerece, pois, a denuncia contra os accusados pelo crime previsto no art. 231, combinado com o art. 303 do Codigo Penal, o primeiro como mandante e o segundo como mandatario, nos termos, respectivamente, dos paragraphos 2º a 4º do art. 18 do mesmo Codigo e requer que, autuada a presente com o incluso inquerito sejam citados os accusados, dentro do prazo legal, proseguindo-se como fôr de direito."

Porque ainda não foram escolhidos os candidatos ao futuro governo piauhyense

THEREZINA, 11 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Até hoje não se reuniu a convenção do Partido Republicano Piauhyense, incumbida de escolher os candidatos aos cargos de governador e vice-governador deste Estado, por causa da falta de representação do senador Pires Rebello, cuja demora tem motivado certa apprehensão, porquanto todos os outros convencionaes delegaram já poderes a politicos que aqui se encontram.

O jornal "A Reacção", orgão da reacção republicana, em um longo editorial, que agradou aos proprios situacionistas, teve elogios á acção politica do senador Antonino Freire, ao mesmo tempo que salienta as qualidades criteriosas e a elevação de vistas do futuro governador, unico capaz de conciliar os interesses dos differentes partidos politicos deste Estado.

FALLECEU MOMENTOS ANTES DA PARTIDA

De viagem marcada hoje para a sua patria, Portugal, dispunha-se Antonio Joaquim Dias Pereira nos ultimos preparativos da partida, em sua residencia, á rua Barão de Petropolis n. 361, quando, sem causa apparente, começou a sentir-se tomado de mal desconhecido, vindo a fallecer dentro em pouco.

Sabedora da occorrencia, a policia do 9º districto fez o devido registo do facto, tendo antes providenciado para que o cadaver do infeliz, que é solteiro e de 22 annos, fosse removido para o necroterio do gabinete medico legal, afim de ser autopsiado.

OS ATTENTADOS NA FRONTEIRA DO AFGHANISTÃO

Consta que o grupo promotor se rendeu ao governo de Kabul

LONDRES, 14 (Havas) — Telegrapham de Peshawar, na India:

"Corre o boato de que o grupo indiano, autor dos recentes attentados na fronteira afghan, que deram motivo ao "ultimatum" da Inglaterra ao Afghanistão, entregou-se ao governo de Kabul."

FIZERAM FUSÃO OS GRUPOS POLITICOS DE BEMFICA

AYURUOCA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — A fusão dos grupos politicos Giffoni e Arantes, em Bemfica, restituiu a calma ao partido governista chefiado pelo coronel Pedro Giffoni. O congraçamento dos coroneis Arantes e Giffoni tirará grande proveito para aquelle municipio, onde se reunirá a camara amanhã.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Examina-se a capacidade productiva da Allemanha

Projecta-se resolver sobre os meios a adoptar para o equilibrio financeiro do Reich

PARIS, 14 (Radio-Havas) — Effectuou-se, hoje, ás 11 horas da manhã, a primeira sessão do "comité" de peritos, constituido para examinar a capacidade productiva da Allemanha e resolver sobre os meios a adoptar para promover o equilibrio orçamentario do Reich.

O Sr. Louis Barthou, declarando aberta a sessão, pronunciou ligeiro discurso, em que declarou que o "comité" não esperava nenhum milagre, nem nenhuma solução imprevista do caso das Reparações, mas tinha a certeza de que a autoridade e a experiencia dos seus membros contribuiriam sobremaneira para a solução do difficil problema.

Recordou que o Tratado de Versalhes era o "regimento" dentro de cujos limites deveriam ser conduzidos os trabalhos e accentuou a necessidade da propria Allemanha procurar, por si, resolver o problema, porquanto não são os credores do Reich os unicos interessados na solução das Reparações, da qual depende o equilibrio pacifico do mundo.

O orador felicita-se pelo auxilio que os Estados Unidos prestam ao "comité" e termina convidando o general Dewes, chefe da delegação norte-americana, a assumir a presidencia da sessão.

Para evitar a votação de uma moção de censura ao Sr. Stanley Baldwin!

Annuncia-se uma grande gréve em Londres

LONDRES, 14 (A.A.) — Corre como certo que haverá nesta capital uma grande greve, afim de evitar que o Parlamento vote uma moção de censura ao Sr. Stanley Baldwin, primeiro ministro.

A queixa-crime contra o director substituto do "Correio da Manhã"

Realisou-se a primeira audiencia, no juizo federal da 1ª Vara

Perante o juiz federal da 1ª Vara teve inicio, hoje, o processo que o presidente do governo passado move ao Dr. Mario Rodrigues, director-substituto do "Correio da Manhã".

O Dr. Mario Rodrigues compareceu á audiencia, acompanhado dos seus advogados, senadores Irineu Machado e Dr. Evaristo de Moraes.

Pelo juiz foi dado ao querellado os quatro dias da lei para apresentação da defesa.

A Directoria de Defesa Sanitaria Maritima não obteve cessão de terrenos na ilha de Santa Barbara

Em resposta a um aviso de seu collega da Justiça, o Sr. ministro da Fazenda declarou-lhe não ser possivel attender á sua solicitação, no sentido de serem cedidos os terrenos da ilha de Santa Barbara, para Installação da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima, á vista do que informa a Inspectoria da Alfandega desta capital.

Vae pagar a multa de 80$ por faltar ás sessões do Jury

Pelo Sr. Tancredo de Carvalho, escrivão do 1º officio da 6ª Vara Criminal, foi expedida a guia para pagamento da multa de 80$, imposta pelo juiz Dr. Renato Tavares ao jurado Dr. José Pereira da Graça Couto, que, sem justificação, faltou a varias sessões do Jury.

Nova divisão do Estado de Sergipe em circumscripções fiscaes

O Sr. director da Receita Publica approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em Sergipe dividiu aquelle Estado em circumscripções fiscaes, para o effeito da fiscalização do imposto de consumo.

Mercadorias avariadas na E. F. C. B.

Uma acção contra a União, no juizo federal da 1ª Vara

Contra a União Federal, na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara, foi pela Companhia Alliança da Bahia proposta uma acção de indemnisação de damno, no valor de 3:866$210, relativo ás avarias soffridas em mercadorias transportadas na Central do Brasil.

OS SERVENTES DISPENSADOS DA ALFANDEGA DE SANTOS NÃO OBTIVERAM REINTEGRAÇÃO

Tomando conhecimento do requerimento, em que pediam reintegração, os ex-serventes da Alfandega de Santos, Claudio José da Silva, Joaquim Evangelista, Ignacio Fonseca Sá e Humberto de Lima Costa, dispensados em virtude de reducção feita pela lei numero 4.632, de 6 de janeiro do anno passado, o Sr. ministro da Fazenda resolveu nada haver que deferir.

Os sorteados não incorporados de Macahé ameaçados de cobrança executiva

Pela 3ª Sub-Directoria da Receita Publica foram tomadas as necessarias providencias no sentido de serem remettidas á Procuradoria da Republica em Nictheroy, para cobrança executiva, as certidões devidas dos sorteados não incorporados do municipio de Macahé, no total de 21:980$000.

O VERÃO presidencial

S. Ex. o chefe da Nação subiu, hoje, para Petropolis

O embarque na Praia Formosa

Conforme adiantamos na nossa edição extraordinaria, o Sr. presidente da Republica partiu para Petropolis, precisamente ás 2,15 da tarde.

Desde uma hora antes da marcada, que começaram a chegar á "gare" da estação da Praia Formosa, numerosos officiaes superiores do Exercito, congressistas e outras pessoas. As duas horas em ponto, S. Ex. saltava de um dos automoveis presidenciaes ao som do Hymno Nacional tocado por duas bandas de musica, uma da policia militar e outra do 3º Regimento de Infantaria.

S. Ex. entrou na "gare" ladeado por sua Exma. senhora, e seguido por suas casas civil e militar e pelo 1º delegado auxiliar, recebendo, ahi, cumprimentos dos secretarios de Estado que se achavam todos reunidos.

A's duas e dez minutos S. Ex. subiu para o trem especial que o conduziu a Petropolis, o mesmo fazendo os Srs. ministro da Fazenda, Agricultura e Justiça que, tambem, vão passar a estação calmosa na cidade serrana.

Precisamente ás 2,15 o trem partiu, retirando-se os que foram apresentar cumprimentos de boa-viagem a S. Ex., entre os quaes se viam os Srs. vice-presidente da Republica, vice-presidente do Senado, prefeito e outras altas autoridades.

Não houve continencias militares.

Na cidade fluminense aguardavam S. Ex. muitas pessoas, á frente das quaes estavam o Sr. presidente do Estado do Rio e outras autoridades federaes e estaduaes, que para lá se haviam feito conduzir, em carro reservado, ligado ao trem de carreira, que daqui partiu ás 8.30, trem e que levou, tambem, os filhos do Sr. presidente da Republica.

Para pagamento de soldo e gratificação de praças

Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos os creditos abaixo mencionados, para pagamento de despesas da verba 9ª, de 1923 — soldo e gratificação a praças — ás Delegacias Fiscaes nos seguintes Estados: Amazonas, 400:000$; Pará, 181:184$531; Maranhão, 608:827$651; Piauhy, 350:000$; Ceará, 760:000$; Rio Grande do Norte, 510:000$; Parahyba, 732:877$390; Pernambuco, 700:000$; Alagoas, 400:000$; Sergipe, 493:244$390; Bahia, 500:000$; Espirito Santo, 500:000$; São Paulo, 5.113:159$578; Paraná, 1.500:000$; Santa Catharina, 1.400:000$; Rio Grande do Sul, 8.000:000$; Minas Geraes, 1.310:000$, e Matto Grosso, 800:000$000.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$910 por 1$ ouro.

Esse banco cotou o dollar a 8$990 á vista e a 8$960 a praso.

Para incrementar a exportação argentina para o Brasil

Providencias da Camara de Commercio Argentina no Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O jornal "La Nacion", informa que a Camara do Commercio Argentina no Rio de Janeiro decidiu enviar á Republica Argentina um delegado especial, Sr. Ernesto Jorge Oca, afim de visitar as zonas agricolas, commerciaes e industriaes do paiz, para promover o incremento da exportação nacional para o Brasil.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hoje paralysado e nominal, com os preços ainda em declinio.

Não se verificaram entradas, sairam 3.915 saccos e ficaram em deposito 119.964 ditos.

O mercado fechou paralysado e nominal.

O cambio regulou frouxo

6 13|32 a 6 1|4

Encontramos o mercado de cambio, hoje, sensivelmente frouxo, com os bancos operando em declinio, em consequencia do desenvolvimento da procura para novas tomadas e de escassearem as letras particulares para cobertura. Foram iniciados os saques a 6 13|32 d., pelo Banco do Brasil, mas, os estrangeiros operavam em condições variaveis. Com effeito, estes iniciaram operações de 6 5|16 a 6 13|32 d., descendo, em seguida, a 6 5|16 d., com dinheiro a 6 3|8 d., para a compra de letras particulares.

O mercado ficou frouxo, com varios bancos operando só a 6 9|32 d.

Os soberanos cotavam-se a 40$ e a libra papel a 38$000.

O dollar regulou á vista de 8$950 a 9$100 e a praso de 8$900 a 8$960.

A corôa cotou-se a 175$ por milhão e o marco a $001.

Saques por cabogramma:

A' vista: — Londres, 6 3|16 a 6 9|32; Paris, $414 a $420; Italia, $403 a $413; Nova York, 9$030 a 9$120; Suissa, 1$570 a 1$580; Hespanha, 1$165; Belgica, $374 a $377; Hollanda, 3$400; Suecia, 2$390; Dinamarca, 1$610.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres, 6 9|32 a 6 3|8; Paris, $404 a $412.

A' vista: — Londres, 6 7|32 a 6 5|16; Paris, $408 a $416; Italia, $395 a $410; Portugal, $290 a $325; Nova York, 8$950 a 9$100; Hespanha, 1$143 a 1$165; Suissa, 1$560 a 1$580; Buenos Aires, papel, 2$950 a 3$294; ouro, 6$690 a 6$900; Montevidéo, 7$530 a 8$167; Japão, 4$043; Suecia, 2$380 a 2$390; Noruega, 1$295; Hollanda, 3$342 a 3$410; Dinamarca, 1$600; Syria, $411 a $416; Belgica, $369 a $379; Rumania, $065; Slovaquia, $265 a $280; Allemanha, $001 por milhão de marcos; Austria, $175 réis por mil corôas; café, $410 por franco; soberanos, 40$; libras papel, 38$000.

O mercado de cambio funccionou durante o dia em condições frouxas.

O bancario chegou a descer a 6 1|4 d., com o particular a 6 5|16 d. Depois, porém, reanimou-se o mercado, passando os bancos a operar na alta.

Elevou-se o bancario a 6 3|8 d., nos bancos estrangeiros, com o do Brasil a 6 3|8 e 6 13|32 d., contra o particular a 6 7|16 d., compradores.

O mercado fechou, porém, fraco, com o Banco do Brasil a 6 3|8 d., contra o particular a 6 3|8 d., compradores.

Eram, assim, ainda muito variaveis as condições do mercado.

Apprehensão de um grande contrabando de metaes preciosos

Despachados como rasuras, iam sendo embarcados, no «Massilia», barras de ouro e mil e novecentos kilos de prata amoedada!

O transatlantico francez "Massilia", depois de desembarcados os passageiros que trouxe de Buenos Aires e escalas, foi atracar no armazem 13, do cáes do porto, para carregar e descarregar.

Havia ao longo dos muros, regular quantidade de mercadorias, de modo que, tendo o paquete pouco tempo para demorar, o serviço devia ser feito com certa rapidez, e obrigando o pessoal da estiva a uma actividade intensa. Uma locomotiva, atrelada a uma composição de carros de bagagem, ia manobrando, á proporção que os vagões iam sendo desoccupados e os guindastes faziam desapparecer no bojo do navio, para os porões, caixas e fardos, de variada natureza.

No seu posto, inspeccionando o cáes, o Sr. Horacio Machado, guarda-mór da Alfandega, recebia uma denuncia:

— Está sendo passado um contrabando para bordo do "Massilia"...

Pelo sim, pelo não, aquella autoridade partiu, immediatamente, para o armazem 13, deixando o serviço entregue á responsabilidade do Sr. Dr. Carneiro da Cunha, ajudante de guarda-mór. A sua presença estabeleceu certo panico entre os que estavam no local indicado, alguns dos quaes, provavelmente, eram e são cumplices do crime que, realmente, ia ser praticado.

O Sr. Horacio Machado apprehendeu, então, 1.900 kilos de prata amoedada e algumas barras de ouro, que haviam sido despachadas em nome de João Campello, como rasuras de metal, para Bordeaux.

Desde logo, as primeiras providencias foram tomadas, emquanto o contrabando era transportado para a guarda-moria, e o inquerito se iniciava.

O Sr. Horacio Machado, com o decreto n. 14.665, de 5 de janeiro de 1921, organizou uma inspecção dobrada nos serviços do cáes do porto, auxiliado pelos Srs. Carneiro da Cunha, Alberto Ruiz e Marcellino Tavares, de accôrdo com o Sr. Lisboa Serra, inspector da Alfandega.

O inquerito prosegue, na guarda-moria, sendo avaliado o contrabando em algumas centenas de contos.

Volumes contendo os mil e novecentos kilos de moedas de prata e as barras de ouro, apprehendidas pelo guarda-mór da Alfandega, na séde da Guarda-Moria

A visita do commandante Villar ás colonias de pescadores de Lazareto

Homenagens que lhe foram prestadas e aos membros de sua comitiva

Algumas palavras sobre a venda de pescados nesta capital

LAZARETO (Estado do Rio), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Em visita ás colonias de pescadores desta zona, chegaram aqui, a bordo do destroyer "Alagôas", o commandante Villar, director da Pesca, e o representante do Sr. ministro da Marinha, acompanhados da commissão do patronato das mesmas colonias, composta de senhoras e cavalheiros da sociedade carioca.

Os pescadores, os funccionarios do Lazareto e grande massa de povo fizeram festiva recepção aos visitantes, que participaram de um lauto almoço, na colonia Z. 52, realisado logo depois da chegada.

A seguir, foram inaugurados diversos estabelecimentos e novas instituições, sendo daquelles o mais importante a fabrica de conservas de peixe Berenguer & C.

A' noite, além de um grande banquete, varias homenagens foram prestadas ao commandante Villar e seus companheiros de viagem, notando-se em todas as manifestações extraordinaria concorrencia de pescadores e populares outros.

Todos os membros da comitiva visitante, que são hospedes da directoria do Lazareto, visitarão, antes de regressar a essa capital, a Escola de Grumetes, em Angra dos Reis.

A proposito da carestia e alto preço dos peixes nos mercados cariocas, ouvindo o commandante Frederico Villar, declarou-nos S.S. que a Confederação Geral dos Pescadores não tem mercado algum ahi, nem, tampouco, responsabilidade nos preços dos peixes. Com referencia á venda de pescados na Praça da Bandeira, disse-nos que o negocio, ali, é exclusivamente feito por insaciaveis commerciantes, que exploram não só o povo, com os elevados preços, como os pobres pescadores, com as insignificantes offertas que fazem.

BENEFICIANDO O FUNCCIONALISMO PUBLICO PIAUHYENSE

THEREZINA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Acompanhado do regulamento respectivo, foi publicado o decreto de creação da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado, medida ha muito reclamada para garantia do futuro dos funccionarios publicos estaduaes.

O CAFE' SOBE!...

Cotou-se o typo 7 a 27$400

Embora sem maior procura, porque os compradores permaneciam retraidos, evitando de intervir em maiores compras, tivemos o mercado de café hoje, ainda impulsionado para a alta pelos vendedores, que se revelaram mais exigentes; isso, porém, deu em resultado não se realisarem vendas de maior importancia.

O typo 7 cotou-se á base de 27$400 por arroba e foram vendidas na abertura 3.228 saccas.

O mercado ficou sem maior movimento, mas bastante firme.

Em Nova York a Bolsa accusou uma alta de 2 a 8 pontos no fechamento anterior.

Entraram em nosso mercado 10.506 saccas, sendo 8.381 pela Leopoldina, 2.122 pela Central e tres por cabotagem.

Os embarques foram de 13.281 saccas, sendo 4.228 para os Estados Unidos, 8.653 para a Europa, 300 para o Cabo e 100 por cabotagem.

Funccionou o mercado de café durante o dia sem maior actividade. Com effeito, fecharam-se mais 3.224 saccas, no total de 7.452 ditas, ficando o mercado instavel.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 18.000 saccas.

CRIMES E VIOLENCIAS DA POLICIA MARANHENSE

O Dr. Ignacio Pinheiro assassinado por uma patrulha de facinoras

Um vereador preso porque protestou contra essa arbitrariedade sangrenta

S. LUIZ, 14 (Serviço especial da A NOITE) — A população desta capital acha-se justamente revoltada contra a violencia que acaba de soffrer um respeitavel chefe de familia, cujo lar foi invadido pela policia, que queria prender um seu genro, o Dr. Ignacio Pinheiro.

Conseguido o que desejavam, em Villa Flores os policiaes ainda atiraram contra o preso, que morreu immediatamente, na frente da estação da estrada de ferro. O prefeito de Alcantara, obrigado pelo juiz de direito e pelo tenente Ulpiano, refugiou-se em uns mattos proximos.

O vereador André Netto, por ter protestado na Camara contra esses actos de verdadeiro vandalismo, foi preso pelas autoridades de policia.

A "Folha do Povo" publica um longo artigo, em que são denunciados todos esses graves factos.

PELA SEGUNDA VEZ

"Gaúcho" está sendo julgado

José Bidart, o "Gaúcho", conforme é conhecido, foi o autor do crime occorrido em 13 de março de 1922, na porta da sapataria Atlas, no largo do Machado.

O crime occorreu pela madrugada. Uma discussão entre elle e Seraphim Soares e, num dado momento, com um tiro de pistola, "Gaúcho" poz termo á vida de Seraphim.

Denunciado por crime de morte, foi submettido a julgamento, em dezembro do anno passado, sendo absolvido pela perturbação dos sentidos, dirimente proposta pelos seus advogados Alvarenga Netto e João da Costa Pinto.

O Dr. André de Faria Pereira, promotor publico, não se conformando com a sentença, appellou para a Côrte de Appellação, tendo esta mandado o réo a novo julgamento, o que se está effectuando.

A accusação foi feita pelo Dr. André de Faria Pereira, que se estendeu em longas considerações juridicas, para demonstrar a impossibilidade de ser absolvido o accusado. Duas horas esteve na tribuna o representante do ministerio publico, analysando as differentes provas dos autos.

Em seguida, usou da palavra o Dr. Oliverio de Deus, que ainda occupava a tribuna da defesa á hora em que escrevemos estas linhas.

O Dr. Oliverio de Deus sustentava não estar provada a autoria do crime pelo réo presente.

EM PROCURA DE CARVÃO DE PEDRA, NO SOLO CATHARINENSE

NOVA VENEZA (Santa Catharina), 14 (Serviço especial da A NOITE) — A dous kilometros desta localidade, está installada a sondagem de carvão de pedra, sob a direcção do engenheiro José Fiuza da Rocha, que executou os trabalhos a 50 metros das margens do rio Mãe Luzia.

O QUE A PREFEITURA PAGARA' AMANHÃ

Serão pagas, amanhã, na Sub-Directoria da Contabilidade e Despesa, as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez de novembro proximo passado: coadjuvantes de ensino, professores de escolas nocturnas, guardiães, serventes de escolas em proprios municipaes e em predios de aluguel.

Quanto antes!

A Sociedade de Medicina de Juiz de Fóra vae tratar do vicio dos toxicos e suas funestas consequencias

JUIZ DE FORA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — A Sociedade de Medicina e Cirurgia desta cidade, por proposta de um de seus membros, vae tratar do vicio da cocaina e toxicos semelhantes, cujo uso, aqui, tem tomado proporções alarmantes, apesar dos esforços da policia em descobrir os propagadores dos terriveis venenos.

A Sociedade vae pedir providencias dos poderes publicos, no sentido de proteger a saude de grande parte da população local, para maior incremento dar á campanha iniciada contra os vendedores e amantes dos toxicos.

Tentou matar o desaffecto e foi pronunciado

Na noite de 20 de novembro do anno passado, na rua 7 de Setembro, Antonio Gonçalves de Moura, com um páo, que tinha uma bola de chumbo na ponta, vibrou varias pancadas na cabeça de João Baptista Mathusalém, ferindo-o gravemente.

Processado pelo juizo da 6ª Vara Criminal, foi, hoje, pronunciado, como incurso no crime de tentativa de morte.

LORD LOVAT ESPERADO EM S. PAULO

S. PAULO, 14 (A. A.) — Procedente de Bello Horizonte, é esperado hoje nesta capital, ás 3 horas da tarde, lord Lovat, membro da Missão de Financistas Britannicos, que se acha entre nós. S. Ex. será recebido pelos representantes do governo e das varias associações da lavoura, commercio e industria.

Lord Lovat aguardará nesta capital os seus companheiros de missão, que ainda se encontram no Rio de Janeiro.

Foi condemnado a um anno de prisão

O facto occorreu na tarde de 8 de outubro do anno passado, Vicente Corrêa Braga, no 2º andar do predio n. 11, do Becco das Cancellas, após uma discussão com Antonio Duarte Gomes, vibrou-lhe uma facada, pelo que foi pronunciado e, hoje, condemnado a um anno de prisão, por sentença do juizo da 1ª Vara Criminal.

Juiz de Fóra pelo telegrapho

JUIZ DE FORA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Encerrou-se a exposição do caricaturista Del Pino Junior.

— Realisou-se aqui, hontem, uma grande reunião de pessoas de destaque, que trataram da fundação do Centro Mineiro de Imprensa.

— Reabrem-se, amanhã, as aulas das escolas publicas locaes. Só nos dois grupos centraes foram matriculados cerca de mil e quinhentos alumnos.

Apanhado por um trem da Oéste, em Oliveira

DIVINOPOLIS (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Foi apanhado por um trem da Oéste, em Oliveira, o Sr. José Gomide, que foi recolhido á Santa Casa, em estado gravissimo.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hoje frouxo e em baixa, com um movimento de negocios destituido de importancia.

Os preços desceram de 72$ a 73$ para os sertões, de 70$ a 71$ para os primeiros sortes e de 67$ a 68$ por 10 kilos.

Não houve entradas e sairam 905 fardos, sendo o "stock" de 19.715 ditos.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 26°,9; minima, 22°,8

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ameaçador, com chuvas, passando a instavel.

Temperatura — noite, mais fresca; em ascensão de dia, com maxima entre 28° e 30°.

Ventos — predominarão ligeiramente os de sul.

Estado do Rio — Tempo, ameaçador, com chuvas, passando a instavel, salvo a leste, onde o tempo será máo, com chuvas prolongadas.

Temperatura — noite mais fresca; em ascensão de dia, salvo a leste, onde se manterá estavel.

Estados do sul — Tempo, ligeiramente instavel em toda a parte, salvo no interior de S. Paulo Paraná.

Temperatura — em ascensão no R. Grande e Santa Catharina e ligeiro declinio nos demais Estados.

Ventos — variaveis.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (de 6 horas da tarde de hontem ás 3 horas de hoje) — O tempo, de accôrdo com a previsão feita, foi instavel, com raros chuviscos á noite, céo encoberto e chuvas após 10 horas, não se tendo registado, porém, as trovoadas previstas; hoje, pela manhã, registou-se algum mormaço. A temperatura subiu á noite e declinou de dia; as temperaturas extremas do Posto Meteorologico foram: maxima 26°2 ás 10 horas e 30 minutos e minima 22°6 ás 8 horas e cinco minutos, e as médias das temperaturas extremas dos postos do Districto Federal foram: maxima 26°8 e minima 22°1. Os ventos foram variaveis, frescos.

Em todo o paiz (de 9 horas de hontem ás 9 horas de hoje) — Zona norte — Devido á falta do serviço telegraphico, não podemos fazer a synopse desta zona. Zona centro — Geralmente chuvoso durante as 24 horas, com excepção do Estado de Matto Grosso, onde esteve ameaçador. Esta manhã, porém, ás 9 horas, o tempo foi instavel nos Estados do Rio, Goyaz e Minas. A temperatura, em geral, subiu. Zona sul — Tempo, bom, nas 24 horas no Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, e sudoeste de São Paulo, instavel nas outras localidades de São Paulo. Choveu nas regiões nordeste e central de S. Paulo. A temperatura, em geral, foi estavel.

Estação de aguas — Tempo, chuvoso em Caxambú, Passa Quatro e Araxá, e incerto em Poços de Caldas. As temperaturas extremas foram: maxima 26°0 e minima 16°0 em Caxambú e Passa Quatro; 23°6 e 18°4 em Araxá, 24°6 e 16°0 em Poços de Caldas.

Maiores chuvas recolhidas no dia 14 — 75 mjm0 em S. Francisco, 50 mjm8 em Araxá.

O prefeito vetou uma resolução do Conselho

Pelo Sr. prefeito foi vetada, hoje, a resolução do Conselho Municipal elevando a .... 1:500$000 annuaes os vencimentos dos serventes e motoristas do elevador da secretaria daquella casa legislativa.

COMMUNICADOS

Maria America Moreira Jacobina

João Maria Jacobina e filhos, José Xavier da Motta e senhora, D. Guilhermina Jacobina, Joaquim Americano, senhora e filhos, Isaltino Mendonça de Carvalho e filhos, Augusto Queiroz Lopes e senhora, Francisco da Costa Moreira, senhora e filhos, Edgard Jacobina, senhora e filhos, Octavio Jacobina, senhora e filho, Ernesto Jacobina e senhora, Mario Jacobina, senhora e filho, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa, mãe, sogra, nora, irmã, cunhada e tia D. MARIA AMERICA MOREIRA JACOBINA e convidam para assistir as missas que serão rezadas ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Rosario, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, e no dia 16, na matriz de N. S. do Loreto.

Capitão-tenente Alamiro Mendes

Cecilia Monteiro Mendes; viuva marechal Eduardo Silva, filhos e netos; viuva coronel Balthazar da Silveira; marechal Napoleão Felippe Aché, esposa e filhos; capitão Francisco José Monteiro Chaves, esposa e filhos; capitão de mar e guerra Antonio Affonso Monteiro Chaves, esposa e filhos; Almanzor Glaffar Monteiro Chaves, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir a missa do 30º dia que por alma de seu saudoso esposo, cunhado e tio capitão-tenente ALAMIRO MENDES, mandam celebrar ás 8 1/2 horas de quarta-feira proxima, 16 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Jayme de Faria Machado

7º DIA

Eduardo de Faria Machado, Alfredo Guilherme Koehler Machado e familia, Mario Lima e familia, Vasco Lima e familia, Sebastião Gomes Moreira e familia communicam o fallecimento em Lisboa de seu estimadissimo filho, irmão e primo JAYME DE FARIA MACHADO e pedem ás pessoas de suas relações e amizade a caridade de assistir a missa que por alma do querido extincto será celebrada no altar-mór da matriz do SS. Sacramento da antiga Sé, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas. Confessam-se muito gratos.

Antonio Pereira de Carvalho

Viuva Maria Luiza de Carvalho e filhos agradecem aos parentes e amigos que compareceram e acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo e pae ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO á sua ultima morada e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar quarta-feira proxima, 16 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer.

José Maria Ferreira

FALLECIDO EM PORTUGAL

1º *anniversario*

H. Campos, Thereza Ferreira Campos e Manoel Ferreira mandam rezar uma missa, amanhã, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, pela alma de seu sogro e pae e para esse acto convidam seus amigos e parentes e desde já antecipam seus agradecimentos.

Pedro Candido da Fonseca

6º MEZ

A viuva Julia Teixeira da Fonseca e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 6º mez que por alma do saudoso PEDRO CANDIDO DA FONSECA mandam celebrar terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, Engenho Velho, no altar de N. S. da Conceição, confessando-se desde já agradecidos.

Albino Joaquim da Motta

A familia de ALBINO JOAQUIM DA MOTTA agradece a todos que acompanharam o enterro de seu bom chefe e convida a todos os parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia, que fará celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas, pelo que se confessa eternamente grata.

Analia Trindade Jesus

Bellarmino Jesus e Cicero Trindade e familia convidam os parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia que pelo repouso da alma de sua esposa e irmã ANALIA TRINDADE JESUS mandam celebrar na egreja de S. José, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 15 do corrente. Desde já se confessam gratos.

Maria Vahia de Abreu

A sua familia e o seu noivo, José Coelho dos Santos, agradecem penhoradissimos aos seus bondosos amigos e parentes, por terem assistido á missa de 7º dia, que por alma da saudosa MARIASINHA, mandaram celebrar, hoje, na egreja de S. Francisco de Paula.

Godofredo Freire de Andrade

Sua familia agradece a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido extincto e convida para assistir a missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Egydio Pereira Soares

7º DIA

Viuva e filhos convidam a todas as pessoas amigas para assistir a missa de 7º dia que será rezada no Santuario do Coração de Maria do Meyer, amanhã, terça-feira, 15, ás 8 horas. Desde já agradecem.

João Dias de Almeida

Seus amigos e collegas da Imprensa Nacional mandam celebrar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, uma missa pelo descanso eterno de sua alma, ás 9 horas, na matriz do SS. Sacramento.

Francisca Schuck de Araujo

Carlos e Mario Schuck convidam os parentes e amigos a assistir a missa que será celebrada na matriz de São José, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas.

Freitas Dantas & C.

A' PRAÇA

Freitas Dantas & C., estabelecidos á rua dos Ourives n. 102, declaram nada dever por letras, promissorias ou outros quaesquer papeis de credito, sendo as suas responsabilidades representadas exclusivamente por duplicatas e contas de fornecimento de mercadorias.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1924.

Freitas Dantas & C.

AGRADECIMENTO

Alberto C. Strong, residente no Leblon n. 635, declara que se achando doente ha 5 annos do estomago e tendo sido deagnosticado ulcera e indicada a operação, receioso e por indicação de um amigo, procurou o Dr. Jorge Affonso Franco, no largo da Carioca, 15-1º andar, onde encontrou allivio para seus soffrimento.

Achando-se perfeitamente curado vem agradecer publicamente ao bondoso e competente clinico sua cura.

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1924.

Albert C. Strong.

Loteria da Capital Federal

36262	20:000$000
13341	5:000$000
33573	2:000$000
11539	1:000$000
10017	1:000$000

EM MEMORIA DOS TYPOGRAPHOS MORTOS NA GUERRA

Solemne sessão civica no theatro Argentina, da capital italiana

ROMA, 13 (Havas) — No Theatro Argentina realisou-se hoje solemne sessão civica em memoria de setenta e cinco typographos mortos na guerra. Falaram varios oradores, entre elles o sub-secretario Marchi, cujos discursos foram enthusiasticamente applaudidos.

Terminada a cerimonia, os typographos, em numero consideravel, organisaram imponente cortejo que percorreu as ruas da cidade dirigindo-se depois ao tumulo do Soldado Desconhecido, onde foram depositadas corôas e ramos de flores.

Continuam na chapa do P. R. M. os actuaes representantes eleitos por S. João Evangelista

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Muito agrado causou á população local o facto de continuarem a fazer parte da chapa official de representantes mineiros publicada pelo P. R. M. os actuaes representantes deste 7º districto, tendo-se realisado, em regosijo por esse facto, uma passeiata civica pelas principaes ruas, sendo acclamados os membros da commissão executiva do referido partido e do governo deste Estado.

FORAM AGGREDIDOS NÃO SE SABE POR QUEM

Trata-se de uma aggressão, mas, do caso, só se sabem os nomes das victimas, que tiveram os soccorros da Assistencia. São elles: José de Oliveira, de 21 annos, peixeiro, residente á rua do Mercado n. 281, e Lauro Meirelles Costa, de 35 annos, morador á rua José Eusebio n. 20.

Depois de medicados, retiraram-se os dous para as suas residencias.

A scena de sangue da tarde de 8 do corrente

MORREU, NA SANTA CASA, A INFELIZ BEATRIZ ALVES

A autopsia e o enterramento

Ao cair da tarde de 8 de janeiro, Joaquim de Oliveira, num desespero, por se sentir desprezado pela mundana Beatriz Alves, foi esperal-a á porta da sua residencia, á rua Pinto de Azevedo, n. 25, e, depois de alvejal-a com dois tiros de pistola, com a mesma arma, estourou a propria cabeça.

O caso foi amplamente divulgado pela A NOITE, e impressionou, vivamente, o publico, mais pelas circumstancias em que elle se desenrolou do que pelos seus protagonistas, ambos de vida baixa.

A policia do 9º districto, a cuja circumscripção pertence a rua que serviu de palco a semelhante scena de sangue, abriu inquerito e apurou quanto devia apurar, sobre a identidade do criminoso suicida, e de Beatriz, que, internada na Santa Casa, ficou ali em tratamento, na 23ª enfermaria.

Tendo peorado nestes ultimos dias, sensivelmente, Beatriz veiu a fallecer hoje, sendo o seu cadaver logo depois, removido do necroterio daquelle estabelecimento, para o do Instituto Medico Legal. Ahi foi autopsiada pelo Dr. Rodrigo Caó, que attestou como "causa-mortis": ferimento penetrante do thorax por projectil de arma de fogo, com lesão do pulmão direito".

Até ás duas horas da tarde ainda não havia apparecido no Necroterio nenhuma pessoa para tratar do enterramento da desafortunada Beatriz.

CONCERTARAM A RUA E INUTILISARAM AS CALÇADAS

A rua Dias da Cruz, com um trecho intransitavel

Uma das turmas da Directoria de Obras da Prefeitura, esteve, ha dias, fazendo ligeiro reparo no calçamento da rua Dias da Cruz, no trecho comprehendido entre a estação do Meyer e a rua Maria Calmon.

Acontece, porém, que o serviço ficou concluido, mas como consequencia disso ficou o passeio da alludida rua quasi intransitavel devido á grande quantidade de terra e de pedras que foram para alli jogadas.

Justamente em frente á rua Meyer existe um poste de parada da Light, onde as familias lutam com difficuldades para descerem ou subirem nos carros, arriscadas mesmo a desastres.

E' o caso da Directoria de Obras da Prefeitura determinar, com urgencia, uma providencia que remova esse obstaculo.

E' o que nos pedem varios moradores do Meyer e que, hontem, foram testemunhas de scenas indiscriptiveis no referido ponto de parada dos bondes da Light.

O "Itaituba" veiu do norte

Fundeou, pela manhã, na Guanabara, o paquete nacional "Itaituba", procedente de Aracajú e escalas e em boas condições sanitarias. O referido paquete trouxe 26 passageiros para esta capital, sendo 10 em primeira classe e 16 em terceira.

CIGARREIRA PERDIDA

Num automovel de praça na noite de sabbado para domingo, com iniciaes E. A. Gratifica-se o chauffeur. R. Gonçalves Dias, 59.

GOMES LEITE

Prestação de contas do festival em beneficio do seu mausoléo

A commissão promotora do festival realisado a 5 de dezembro, em beneficio do mausoléo desse nosso saudoso companheiro de trabalho, estando a ultimar o balancete, para publical-o, pede a todas as pessoas que receberam e ficaram com cartões a fineza de entregar a importancia dos mesmos nesta redacção ou ás ruas de S. José 114 e Senador Dantas 105, até 20 do corrente.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Banco Commercial dos Varejistas

São convocados os Senhores Accionistas, quer antigos, quer os que acabam de subscrever o novo capital do BANCO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS para uma reunião de assembléa geral extraordinaria na qual deverão ser tratados os seguintes assumptos:

I — Certidão do deposito de 10 % do capital subscripto.

II — Lista dos novos accionistas com o numero de acções que subscreveram e o pagamento da importancia de 25 % correspondente á primeira chamada.

III — Leitura e approvação da redacção final dos novos estatutos já approvados por assembléa geral extraordinaria de 27 de junho do corrente anno.

IV — Conhecimento de pagamento do imposto de 2$000 de cada conto de réis sobre mil do primitivo capital já realisado e bem assim da primeira chamada do novo.

V — Qualquer outro assumpto de interesse do Banco referente aos que anteriormente ficam enunciados.

A reunião terá logar ás tres horas da tarde do dia 28 de janeiro corrente, no Salão da União dos Empregados no Commercio, á Rua do Rosario N. 114, gentilmente cedido pela Illustre directoria dessa digna Associação.

A directoria do Banco solicita com empenho o comparecimento de todos os Srs. accionistas.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1924.

A. Pinto da Rocha — Presidente.
Alfredo Barcellos Borges — Thesoureiro intº.
Francisco Chaves Almeida — Gerente.

Empossou-se a nova directoria da Associação Beneficente Typographica

Em sessão magna, a Associação Beneficente Typographica de Bello Horizonte, empossou a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Francisco Gil Junior; vice-presidente, Francisco Velasco; 1º secretario, Astrolhado Rodrigues; 2º secretario, Coriolano França; thesoureiro, José Alves Pereira; recebedor, Bento Clemente. Conselho deliberativo — Abelardo Campos, Alipio Silva, Adolpho Bueno, Adelino Gonçalves, Francisco Netto, Olivio Ferreira, Virgilio De Santis, Pedro Celso e Paulino Veiga. Commissão de beneficencia — José Wenceslão, Ulysses Cruz e Petrino Alves Pereira. Commissão de syndicancia — Antonio Barreto, Virgilio Gualberto e Senocret Augusto. Commissão de contas — Pedro Verçosa, Alfredo de Paula e Manoel Gourêa.

"VIDA DOMESTICA"

Circulará amanhã o primeiro numero da nova phase de "Vida Domestica" transformada em magazine mensal, de gosto e luxo, dedicado ao lar e á mulher, correspondente ao mez de janeiro.

Traz vasta e interessante parte literaria constituida por chronicas leves de actualidades e contos inéditos, paginas de arte em que sobresáem artisticas photographias interiores do Mosteiro de São Bento, retratos a cores de figuras de destaque da nossa elite social, secções de modas, trabalhos de agulhas e outras occupações domesticas; a casa, sua construcção e conforto interior, o jardim, além de escolhida reportagem dos factos do mez, casamentos e festas familiares em profusão occupando 88 paginas incomparaveis, de gosto e arte, impressas em magnifico papel couché.

"VIDA DOMESTICA" que já é o magazine preferido das senhoras da nossa élite e das casas de familia, tornar-se-á na nova phase imprescindivel pela sua feição utilissima e original que a tornam unica no genero.

QUE MULHER PERIGOSA!

A Rosa Damasceno quiz aggredir todo o mundo e poz a rua Visconde Duprat em polvorosa

A rua Visconde Duprat, aquella hora, parecia ter sido palco de qualquer scena impressionante, tal a multidão que se agglomerava alli, cheia de curiosidade. Parecia mesmo que se desenrolára, momentos antes, um desses crimes tremendos que abalam e emocionam quantos lhes assistiram as circumstancias.

Maria Damasceno, a "heroina" da rua Visconde Duprat

Entretanto, o que prendia ali tanta gente nada mais era do que a Maria Rosa Damasceno, 19 annos cheios de vida, que, extremamente alcoolisada, se dispuzera a insultar e aggredir quantas pessoas fardadas passassem por sua casa. E, por mais de duas horas, a Rosa Damasceno, entrincheirada na janella do predio onde reside, o de n. 30, estabeleceu violento tiroteio", jogando para a rua copos, pratos, cadeiras e todos os objectos que lhe estavam á mão.

Só depois, e a muito custo, Rosa foi dominada e conduzida, em carro forte, para a delegacia do 9º districto, não sem continuar insubordinada!

Ao chegar á delegacia, Rosa foi acommettida de uma syncope, recebendo, então, soccorros da Assistencia. Após os curativos recolheram-na ao xadrez.

Alguns policiaes e dois praticantes da Central do Brasil, soffreram ligeiros ferimentos pela cabeça e pelo corpo.

Não é essa a primeira façanha de Rosa Damasceno, pois, ainda ha pouco, ella, após haver ingerido uma dóse de cocaina, aggrediu as pessoas de sua casa.

O "Affonso Penna" chegou de Montevidéo

Procedente de Montevidéo e escalas, fundeou, ás primeiras horas da manhã em nosso porto, o paquete nacional "Affonso Penna", em boas condições sanitarias. Trouxe 88 passageiros para esta capital, sendo 54 em primeira classe e 34 em terceira.

O referido paquete conduz 20 passageiros em transito para os portos do norte.

BANCO DE ESPANHA E BRASIL

DIVIDENDO

A partir do dia 15 do corrente pagar-se-á, diariamente, na séde do Banco, á rua da Candelaria n. 21, o primeiro dividendo relativo ao exercicio de 1923, á razão de 7 % ao anno, referente ao capital inicial. Roga-se a apresentação das respectivas cautelas.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1924.

JOSE' VASQUES FERRO, director-presidente.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Cabo Frio, o hiate "Activo" com cal; de Montevidéo, o paquete nacional "Affonso Penna" com passageiros e carga; de Caravellas, o vapor nacional "Iraty" com varios generos; de Santos, o paquete nacional "Corcovado" com varios generos; de Santos, o paquete nacional "Curityba" com varios generos; de Aracajú, o paquete nacional "Itaituba" com passageiros; de Norfolk, o vapor italiano "Protheo", com carvão; de Hamburgo, o vapor allemão "Hornmund" com varios generos e de Santos, o vapor nacional "Lydia" com varios generos.

EM PROL DAS CREANCINHAS POBRES

Encerrou-se o anno lectivo da escola mantida pela Casa Bom Soccorro

A cerimonia da entrega dos premios aos alumnos

A Casa do Bom Soccorro encerrou, hontem, condignamente, o anno lectivo da escola primaria, que mantém em seu edificio á rua Senador Alencar, em São Christovão. A cerimonia teve inicio ás 9 1/2 horas da manhã, presentes grande numero de convidados, com a celebração, na capella do estabelecimento, de uma missa em acção de graças.

Seguiu-se a sessão solemne, para a entrega dos premios aos alumnos que se distinguiram em seus exames, estando a mesa composta do vigario Luiz Cavalcante, presidente; e Srs. Sá Freire e commendador Ricardo Ramos e José Antonio Silva, Humberto Taborda, Avelino Motta Mesquita, Antonio Freire e Dr. Leal Filho.

O Sr. Luiz Velloso, actual secretario da Casa do Bom Soccorro, fez uma ligeira recapitulação dos valiosos beneficios que a mesma instituição prestou, durante o anno findo, ás creanças pobres não só daquelle como de outros bairros. Findo esse discurso foi feita a chamada dos alumnos premiados, que eram muito applaudidos á medida que recebiam as medalhas de merito.

Falou, depois, o Dr. José Rainho Carneiro, presidente da Casa, que proferiu as seguintes palavras:

"Minhas senhoras, senhores:

Rareiam ainda instituições como a Casa do Bom Soccorro, e comtudo ellas preenchem uma necessidade tão visivel e resolvem um problema tão importante, que é de veras para admirar não se hajam multiplicado por todos os bairros e congregado valias e auxilios de todos. Uma creancinha a soffrer privações, a conhecer, quando tudo lhe devia sorrir, a fome e a doença; a definhar, a mirrar-se, tão cedo batida da miseria, deve enternecer todos os corações, deve despertar piedosos sentimentos de caridade, deve estimular generosidades sem conta.

Esta cruzada está por fazer. Ainda não appareceu uma voz potente e impressionadora que, desenrolando o quadro ante todos os olhos, accordasse as almas boas e as arregimentasse nesta cruzada tão humana e fecunda. Pouco se tem feito; muito pouco. Entretanto, vae esta instituição realisando o que póde. Fundada quando a epidemia da grippe assolava toda a cidade, desenhando o rictus do terror em todas as faces, levando ao leito metade da população e enlutando muitos lares, desde logo começou a exercer a sua benefica acção, a agasalhar muitas creancinhas, a fornecer-lhes alimentos, remedios, vestuario, instrucção; e, desde então até hoje, póde contar por numero muito elevado as que passaram pela sua creche ou pelas suas escolas.

Não têm sido poucas, nem pequenas, as difficuldades que se lhe depararam; mas, vencendo sempre, jamais cerrou suas portas, jamais negou sua protecção ás creancinhas que a tem procurado. A nenhuma recusou ainda um logar, um banco na escola, um prato á mesa, um berço, leite a sugar, afagos e caricias. Não. E confiamos a nossa Padroeira, Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, que jamais o tenha de recusar. Não. Temos tido difficuldades; mas, tambem muitos corações generosos têm comprehendido o nosso fim social, têm vindo ao nosso encontro. Logo no inicio, um caracter diamantino, alma sempre aberta a todas as iniciativas do bem, o Dr. Sá Freire, então prefeito, subvencionou esta instituição vendo nella um emprehendimento altamente humanitario. E, desde então, o Conselho Municipal não deixou de manter esse subsidio, tendo-o até bem recentemente augmentado. Embora pouco para as necessidades desta Casa, é uma demonstração frisante de que a utilidade da sua existencia é bem reconhecida.

De muitos bemfeitores recebemos, pelo Natal, donativos e premios para as creancinhas e eu sinto um irreprimivel desejo de citar aqui a valiosa cooperação do Sr. Zeferino de Oliveira, que, desde o primeiro dia vem custeando todo o leite, o que representa avultada importancia mensal; do Sr. Ricardo Ramos e, por seu intermedio, de um coração altruista que diz occultar seu nome; dos Srs. Affonso Vizeu, barão e baroneza de Peixoto Serra, Mme. Leite da Silva Garcia, D. Virginia Cerqueira, Julio de Lima, Horacio Gama e tantos outros que generosamente têm soccorrido esta instituição. Se todos os industriaes do bairro houvessem estimulos nestes nobilissimos exemplos, dentro em pouco não só os nossos horizontes se desanuviariam, mas ainda realisariamos um ponto do nosso programma em que não temos podido pensar: a installação de uma créche em cada bairro e junto de cada fabrica. Conseguiremos um dia pôr em obra esse esplendido ideal? Congreguem-se vontades e o triumpho será certo.

Da dedicação da directoria e das professoras, de tão parca remuneração, é-me grato fazer honrosas referencias. Quando se installou a créche, algumas pessoas receiavam que muitas mães, acossadas pelas difficuldades de vida, aqui abandonassem seus filhos. O amor maternal, porém, tem-se evidenciado sempre: todas, com solicitude e carinho, os têm vigiado e mantido sob sua guarda. Esse amor não mede sacrificios e é capaz dos maiores heroismos.

Mantemos diariamente 30 creancinhas na créche, e nas escolas estão matriculadas 76 com uma frequencia de mais de 50. E' a essas creancinhas que queremos proporcionar esta festa. E, por esses olhos, cujas lagrimas estancamos e onde fizemos brilhar a alegria, vós, minhas senhoras e meus senhores, sabereis ver Deus a olhar-vos, a falar-vos, a convidar-vos a proteger a Casa do Bom Soccorro."

Durante a sessão, foram recebidos diversos donativos, feitos por pessoas que deixaram de comparecer á solemnidade, e mesmo pelas que lá estiveram. Destas destacamos as senhoritas Freire, que offereceram duas libras esterlinas para serem postas em leilão em beneficio da créche. Esse alvitre foi bem recebido, rendendo ellas 600$, que foram novamente offerecidas pelos arrematantes a essa casa de caridade.

São estes os alumnos premiados: Delcy da Silva, Anna Silva, Zulmira Pereira dos Santos, Yvonne Cantuaria, Tera de Oliveira, Muryllo C. da Silva, Fernando F. de Souza, Antonieta de Oliveira, Cremilda da Silva, Edeltuides D. Gomes, Nair da Silva, Maria Lourdes Teixeira, Elza de Oliveira, Yvonnette Cantuaria, Yolanda F. de Souza, Paula F. Fernandes, Natalvina Courcelli, Sylvio da Silva, Zairo Teixeira, Walter da Silva, Albertina de Oliveira, Alzira da Silva, Carmella Louças, Ruth F. de Souza, Maria Dulce M. da Silva, Julieta do Amaral, Gulamar de Oliveira, Firmino Cantuaria, Oswaldo de Oliveira, Armenia de Oliveira, Olympia P. dos Santos, Aureliano de Oliveira, Aroldo de Oliveira, Maria de Medeiros, Constantino Medeiros, Salvador Braz e Maria de Lourdes Mello.

VÃO BAIXANDO AS AGUAS DO SENA

PARIS, 13 (Havas) — As aguas do Sena já baixaram dous metros e meio nestes ultimos dias.

O serviço de trens da estação de Orsay está completamente restabelecido.

A inauguração do "Café Aymoré"

[illegible] amanhã, ás 2 horas da tarde, [illegible] da firma Constantino & Andrade.

UMA VOZ EM TRANSITO

Ninon Vallin leva uma discipula para Paris

Passageira do "Massilia", que hontem se demorou algumas horas em nosso porto, vindo de Buenos Aires, e já se fez para a Europa, fez um passeio pela nossa cidade a cantora franceza Ninon Vallin, que ainda na ultima temporada o Rio tanto admirou no "Fausto" e, especialmente, na "Louise" de Charpentier. Ninon Vallin, depois das ultimas representações de São Paulo, seguiu para Buenos Aires, onde conta um nucleo de discipulas de canto que constituem as melhores vozes novas do Prata. Entre estas uma havia, a da senhorita Avra Rambotis, de naturalidade grega, que promettia e promette o mais brilhante futuro, não só pela doçura intima de seu timbre, como

Ninon Vallin

pelas suas qualidades dramaticas e espontaneidade de emissão. Ninon Vallin enthusiasmou-se tanto pelo talento da senhorita Rambotis, que conseguiu de seus paes permissão de leval-a para Paris, onde está certa os melhores triumphos a aguardam, talvez dentro de dous annos. Nós tivemos, hontem mesmo, o prazer de ouvir a discipula de Ninon Vallin, na canção do rei de Thulé e na aria da "Manon", e de verificar, portanto, como são fundamentadas as esperanças da professora, tão certo é ser rarissimo encontrar-se uma voz que impressione tão vivamente como a daquella joven grega.

A cantora franceza, que estava rodeada a bordo de gente amiga, e de algumas discipulas brasileiras de muito valor, como é o caso da senhorita Maria Gomes, disse-nos que pretendia regressar á America do Sul em Julho, e fundar um conservatorio em Buenos Aires e, talvez, uma escola no Rio. Agora lá a Paris não só para encaminhar a sua discipula Avra Rambotis, como para executar os contratos que ali tem e cantar para os discos Pathé.

AS FESTAS DE ANNO BOM, NO JARDIM ZOOLOGICO

O sorteio das prendas da arvore de Natal

Com grande concorrencia e animação, realisaram-se, hontem, no Jardim Zoologico, as festas do Anno Bom, transferidas por motivo das chuvas. Terminaram com o sorteio das prendas da Arvore do Natal, sendo sorteados 80 primeiros premios e contemplados com pequenos premios de consolação, os bilhetes terminados em 45 e 81, finaes dos dous primeiros premios, que couberam aos numeros 2045 e 1281. Foram sorteados e ainda não reclamados os seguintes numeros: 40; 75; 112; 163; 355; 381; 377; 407; 439; 462; 470; 472; 639; 778; 787; 881; 926; 945; 948; 963; 991; 1138; 1245; 1254; 1255; 1272; 1337; 1550; 1688; 1752; 1793; 1855; 1879; 1946; 2273; 2289; 2451; 2677; 2813 e 2840. Todos os bilhetes terminados em 45 e 81 estão contemplados com pequenos brinquedos, sabonetes ou copos fantasia.

Os premios podem ser reclamados até o dia 20.

"A Aguia"

A excellente revista de literatura, arte, sciencia, philosophia e critica social, dirigida por Leonardo Coimbra e Antonio Carneiro, apresenta no seu ultimo numero uma collaboração rica e variada. Presentemente "A Aguia" tem como seu agente no Rio o Sr. Samuel Paixão, e em todas as livrarias encontram-se á venda os numeros da bella publicação mensal, orgão da Renascença Portugueza, e, certamente, uma das expressões mais autorisadas do movimento literario em Portugal.

MAIS UMA LEI DE IMPRENSA...

O commandante da região militar em Porto Alegre manda intimar o director do "Correio do Sul"!

BAGE', 13 (A. A.) — A proposito da publicação das instrucções expedidas pelo commando da região militar, sobre as garantias constantes do accordo sobre a paz, feita, ha dias, pelo "Correio do Sul", o capitão José Antonio de Medeiros, delegado federal, procurou o director desse jornal, exhibindo-lhe o seguinte telegramma:

"Porto Alegre — Deveis intimar o jornal "Correio do Sul", a declarar o nome do amigo que lhe forneceu as instrucções que asseguram garantias, avisando-o de que caso se recuse a attender, esta região procederá judicialmente contra o jornal — (A.) General Andrade Neves."

Respondendo á pergunta, o director do "Correio do Sul" declarou tratar-se, no caso, de segredo profissional.

MUSICA

Recital de piano dos meninos Esther de Magalhães e Murillo Miranda

No salão nobre do Centro Paulista, realisou-se, hontem, o annunciado recital de piano dos meninos Esther de Souza Magalhães e Murillo de Vasconcellos Miranda, ambos contando nove annos de edade.

O exito que esses pequenos pianistas alcançaram é, por certo, uma demonstração auspiciosa do futuro brilhante que os aguarda e uma affirmação frisante das suas accentuadas vocações precoces, pois são ambos relativamente eximios já na execução de peças ao piano, possuindo tanto Esther como Murillo alguma expressão e technica, pouca, é verdade, o que é natural, attendendo-se á sua tenra edade e ao seu quasi nenhum estudo.

O programma organisado foi satisfactoriamente desempenhado, mostrando cada um de seus interpretes os dotes artisticos de que é possuidor, dos quaes sobresáem, além dos citados, a boa execução de ambos e a facilidade que tem o pequeno Murillo em reter na memoria peças longas, o que é de grande merito para um concertista e realmente notavel em se tratando de um que vê longe ainda a adolescencia. O auditorio, não regateou applausos aos pequenos, que recebiam, ao terminar cada numero do programma, salvas de palmas.

Os paes dos pequenos Esther e Murillo, Dr. Mario Magalhães e Sra. Rosa de Vasconcellos Miranda, foram, depois de terminado o concerto, muito cumprimentados, pela maneira por que se conduziram seus filhos, que receberam, tambem, flores e muitas felicitações.

DR. FRANCISCO DE SOUZA

Seus funeraes tiveram grande acompanhamento

Realisou-se, á tarde, com grande acompanhamento, saindo o feretro da rua Camerino n. 102, o enterramento do pastor evangelico Dr. Francisco de Souza, de cujo passamento demos noticia, hoje, na edição extraordinaria da A NOITE.

Dr. Francisco de Souza

O extincto nasceu na cidade de Rio Bonito, Estado do Rio, em 21 de outubro de 1879. Descendente de familia pobre, mas honesta, que não possuia recursos para dar-lhe instrucção, entretanto, passou a sua infancia sob um ambiente salutar.

Em sua adolescencia, porem, faltando-lhe o carinho e os conselhos paternos, procurou grangear a vida empregando-se em casa de jogo. Certo domingo, passando junto de um templo evangelico, na vizinha cidade de Nictheroy, foi, de algum modo, attraido pelos canticos que partiam daquella casa de oração; nella entrou e assistiu o serviço, convertendo-se, então, ao protestantismo evangelico. Reconhecendo depois a incompatibilidade entre os seus novos principios de crença e a maneira por que procurava os seus meios de subsistencia, foi empregar-se numa fabrica de tecidos, no Retiro Saudoso, para onde transferiu a sua residencia. Nessa localidade começou a propaganda da nova fé, em companhia de outros crentes evangelicos, ali residentes. Pouco depois começou a dirigir serviços em pontos de prégação, da Egreja Fluminense, dando, então, exuberantes provas de sua vocação para o ministerio, em vista do que a Egreja Fluminense, da qual se tornara membro, acceitou-o como seu candidato, em 1º de julho de 1904, enviando-o, em seguida, para São Paulo, onde devia fazer o curso. Primeiramente esteve matriculado na Escola Americana, de onde saiu com o seu certificado para o Mackenzie College. Bacharelou-se em sciencias e letras e foi, depois, para o Seminario Presbyteriano de Campinas, onde concluiu o curso de theologia.

Voltou ao Rio e, a 5 de março de 1911, foi ordenado ao santo ministerio, e desde então não mais deixou a obra evangelica. Durante os annos de 1912 a 1914, foi copastor e pastor interino na Egreja Fluminense. Em julho de 1914 passou a pastorear a Egreja de Nictheroy, em cuja cidade foi residir.

Avido por maior somma de conhecimentos, matriculou-se na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, onde estudou até o 3º anno. Em 1º de julho de 1917 veiu pastorear a Egreja Fluminense, fazendo, simultaneamente, a sua transferencia para a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, onde concluiu o seu brilhante curso em 1918, matriculando-se neste mesmo anno na Faculdade de Medicina, cuja quinta serie terminou em dezembro do anno passado.

Simultaneamente com outros trabalhos, no periodo de 1914 a 1921, foi director do Seminario Evangelico Congregacional; de 1916 até maio do anno passado, foi presidente da União das Egrejas Evangelicas Congregacionaes, em cujo exercicio teve o prazer de tomar parte na organisação de varias egrejas, nesta capital, Estado do Rio, S. Paulo, Paraná e Estados do norte.

Polemista, publicou varios artigos no "O Fluminense" e em outros jornaes desta capital, especialmente no periodico evangelico "O Christão", do qual era redactor responsavel desde 1914.

Era, desde 1919, lente da Faculdade de Theologia das Egrejas Evangelicas, onde leccionava sociologia, hebraico e theologia, assim como no Seminario Baptista.

Exercia actualmente o cargo de presidente da Missão Evangelisadora do Brasil e Portugal e da grande commissão pro-edificio modelo, sendo relevantes os serviços prestados por S. Revma.

Era casado com D. Luiza Ferreira, de cujo matrimonio deixa quatro filhos menores.

O extincto deixa um grande vacuo não só no seio do protestantismo evangelico, onde gozava de verdadeira estima pelas suas qualidades de caracter, lhaneza de trato, como ainda na sociedade, entre a qual contava um grande circulo de amigos e admiradores.

O corpo do saudoso pastor da Egreja Fluminense ficou exposto no salão de culto da referida communidade evangelica, á rua Camerino n. 102, donde saiu o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier, após o officio religioso, de accordo com as convicções do morto.

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM DA A. C. D. R. J. — Não nos enganámos ao augurar o mais completo successo para a corrida com que, hontem, o veterano Jockey-Club homenageou a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro. Quer sob o ponto de vista social, quer sob o sportivo, a corrida foi completa e magnifica. Sob o ponto de vista social, o successo caracterisou-se pelo comparecimento da "élite" do Rio de Janeiro; sob o ponto de vista sportivo, tal era a egualdade de forças dos parelheiros, que as chegadas foram todas emocionantes. Galga triumphou com difficuldade; Herõe, Pretoria, Aristéa e Wilson subjugaram os seus adversarios apenas por cabeça; Alsaciana teve uma chegada apertada. Apenas Rêve d'Armes, devido aos accidentes da carreira, que não se deram como era logico esperar, teve facil a sua victoria. No ultimo pareo, devido á indocilidade da egua Regateira, o starter fel-a retirar da corrida. Houve, talvez, nesse acto, uma precipitação do starter, que bem poderia ter mandado collocar-se o parelheiro em questão de forma a que não prejudicasse a partida. Favorita como era Regateira, a substituição das apostas nella feitas montou a 10:000$, com um prejuizo de 2:000$, portanto, para o lucro liquido da corrida. Mesmo assim, pode-se affirmar que o resultado tirado da festa pela Associação de Chronistas Desportivos foi de cerca de 6:000$. Uma nota cumpre ser ainda aqui consignada: o modo assás habil com que Claudio Ferreira conduziu ao vencedor Aristéa e Alsaciana. Fel-o de forma a confirmar a fama de que goza, de um dos mais peritos profissionaes do turf brasileiro.

Football

O FLACK OBTEVE HONTEM MAIS UMA VICTORIA — No festival do S. C. Rio de Janeiro, realisado hontem, no campo do C. R. Flamengo, saiu victoriosa a equipe do club da estação do Riachuelo pelo score de 2 x 0. O team tinha a seguinte organisação: Batalha; Fedoca e Paes Leme; Alvinho, Ary e Argentino; Manduca, Aguinaldo, Virginio, Edgard e Miro. A' noite, a entrega da taça foi feita na séde do Flor de Abacate, pelo patrono, que pronunciou um discurso, respondendo ao mesmo o Sr. Reynaldo Cintra, que representava o Flack. Depois foi servido um variado "lunch", seguindo-se as dansas até alta madrugada.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO — O presidente dessa associação convida, por nosso intermedio, todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, 1ª convocação, amanhã, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Gonçalves Dias n. 83, 2º andar, afim de tratarem da ordem do dia referente ao art. 21 dos Estatutos.

A DIRECTORIA DO LAPA F. CLUB VAE REUNIR-SE AMANHÃ — O presidente solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os membros da directoria para uma reunião que se realisará amanhã, ás 8 horas da noite, afim de tratarem de assumptos de grande importancia.

SPORT CLUB BOTAFOGO — Os associados do Sport Club Botafogo reunem-se, amanhã, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) leitura do relatorio da directoria; b) nomeação de uma commissão para verificação de contas, e c) interesses sociaes. Para esta reunião o presidente solicita o comparecimento de todos os socios quites, ás 2 horas da tarde, na séde social.

UMA ASSEMBLÉA NO FLACK F. C. — Está marcada para amanhã, ás 9 horas da noite, a realização de uma assembléa geral extraordinaria (2ª e ultima convocação), na qual será tratada a seguinte ordem do dia: a) leitura do relatorio; b) eleição da nova directoria; c) reforma do art. 4º dos estatutos, e d) interesses sociaes. Para esta reunião o presidente solicita o comparecimento de todos os socios quites.

NA FRANÇA

O SCRATCH FRANCEZ VENCEU O BELGA POR 2 x 0 — PARIS, 14 (A. A.) — No match de football hontem realisado nesta capital entre os scratches belga e francez, este conseguiu sobrepujar o seu antagonista pelo score de dous goals a zero. Esta victoria, alcançada pelo team local, tem grande valor, pois que o eleven belga que com elle se mediu conseguiu levantar o campeonato de football nas Olympiadas de Antuerpia. A assistencia a esse encontro foi colossal, tendo reinado durante a peleja grande enthusiasmo e perfeita ordem. Em todas as rodas desportivas desta capital é grande o regosijo pela brilhante victoria dos francezes.

Water-polo

CLUB NATAÇÃO E REGATAS — Campeonato interno de water-polo — Em continuação deste campeonato, realisaram-se hontem os seguintes jogos: Neuza x Arethuza, vencendo Neuza por w. o. Marilia x Judex, venceu facilmente Judex, pelo elevado escore de 7 x 1. Enedina x Neptuno. Continuando invencivel o team Enedina, derrotou seu forte e leal adversario pelo escore de 4 x 1. Os teams achavam-se assim constituidos: Enedina: Bittencourt; Brito e Valente; Bernacchi; Ernani, Jacyro e Adhemar. Neptuno: Pinheiro; Piauhy e Castilho; Chrisostomo; Napoleão, Laviola e Carlos. Serviu como juiz o Sr. Agostinho de Sá, director de regatas, que contentou a todos.

Rowing

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO (Reunião do conselho deliberativo) — O presidente solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os membros do conselho deliberativo para uma reunião que se realisará hoje, ás 8 horas da noite, na séde social do club, á praia de Santa Luzia n. 220, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) leitura do relatorio da directoria de 1923, e b) interesses sociaes.

CLUB DE REGATAS GUANABARA (Reunião do conselho deliberativo) — O presidente convida todos os socios do club que fazem parte do conselho deliberativo a se reunirem, em segunda e ultima convocação na quinta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de elegerem o 2º vice-presidente, cargo que se acha vago em virtude das escusas apresentadas pelo consocio recentemente eleito.

Yachting

UMA REGATA COM 30 CUTTERS — O gosto pelo sport da vela parece voltar aos seus antigos tempos, graças á feliz iniciativa do Audax Club, propulsor do yachting entre nós. A regata projectada para 21 deste mez deve ter o concurso de 30 barcos, figurando na grande prova do dia os nossos "cutters" de maior calado e tonelagem, de 51 a 60 pés quadrados de velame. A luta entre os cutters "Moeme VII" e "Marcelle", promette despertar grande interesse, pelo facto de "Marcelle", ex-"Wicking II", de construcção nacional, ser talvez a ultima vez que corra em regatas. "Charming", "Tila" e "Aioleem", serios competidores do pareo, só se apresentarão conforme as condições do mar. A luta deve empolgar o publico carioca, que vae apreciar uma prova sensacional. A festa será feita na base de série "C", composta de jawes, scooners e quches.

Satisfeitos pela inclusão de um nome na chapa official do P. R. M.

Telegrapham-nos de S. João Evangelista: "A indicação do Dr. Nelson de Senna para a renovação da representação federal causou, nesta villa, grande enthusiasmo e justa satisfação, motivando varias demonstrações de jubilo da parte de todo o povo, que julga o referido representante mineiro destinado a, pelo seu patriotismo e cultura, prestar grandes serviços ao paiz. Realisou-se uma grande passeata civica, ao espoucar de foguetes, tendo sido acclamados os nomes das altas autoridades federaes e estaduaes e dos politicos desta localidade."

Está chegando a hora...

Os primeiros gritos de Modo

— Os bailes modernos, meu caro amigo, nada ficam a dever aos antigos, quer em opulencia, quer em animação. Podem ser divididos em tres grupos distinctos: os da alta sociedade, os dos clubs e os dos ranchos e cordões. Para falar delles, repito-te cousas que tu' bem sabes, mas, como és teimoso, não é demais que me ouças.

Os bailes da alta sociedade dão-se, raramente é certo, em algumas residencias particulares, em clubs elegantes de Petropolis e do Rio e em hoteis de elevada categoria. Nelles, sem que se perca a linha da fina distincção, a alegria é communicativa e o luxo das fantasias, em requintes de exigencia, se ostenta obediente á moda, guardando embora o traço caracteristico do que visam representar. As habaneras e as mazurkas substituiram-se pelos "fox-trots" e "steeps" e as valsas de Metra e Strauss silenciaram para que se ouça as composições do Sinhô, do Caréca e do Souto. Muitas luzes, muitas serpentinas e muitos confetti.

O segundo grupo é o dos clubs e nelle devem ser destacados os bailes do High-Life, dos Democraticos, dos Fenianos e dos Tenentes. São deslumbrantes e os pares volteiam ao som de musicas saltitantes de fanfarras e "jazz-bands". O sexo feminino comparece integralmente fantasiado, o que não se dá com o masculino, que prefere os trajes leves e ligeiros ás imposições da mascara. A alegria chega ao auge, baseados todos na velha maxima de que "tristezas não pagam dividas".

Finalmente, o terceiro grupo é o dos blócos e ranchos. São bailes animados e que decorrem em completa ordem. Ha mestres-salas e ajudantes que tudo fiscalisam, impedindo e punindo possiveis exaggeros. Pianos, bandas e, ás vezes, orchestras fazem a musica e os pares não cessam um instante de dansar até á madrugada. As senhoras e senhoritas vão todas fantasiadas e ha mais homens mascarados do que nos grandes clubs.

Observa Fala Só: nos bailes do Carnaval, os usos e costumes, as musicas e as dansas são os mesmos, absolutamente os mesmos, dos outros bailes do resto do anno.

DEMOCRATICOS. — O baile de sabbado esteve delicioso, simplesmente delicioso! Os pares, ao som dos mais modernos sambas, voltearam constantemente e ainda estariam volteando com enthusiasmo, se o sol de domingo não os tivesse chamado á ordem... Um delirio!

FENIANOS. — Quaesquer elogios aos bailes dos Fenianos nada mais adeantam, porque todos os qualificativos já foram gastos para definir essas festas ideaes. O baile de sabbado, para que se saiba o que elle foi, basta, simplesmente, que se diga que foi um baile dos Fenianos!

TENENTES. — Os chronistas carnavalescos guardam comsigo uma grata recordação da feijoada que os Tenentes lhes offereceram hontem. A' mesa não faltou a alegria communicativa, maior ainda pelas constantes provas de gentileza que os chronistas receberam dos que os homenagearam.

CRUZEIRO DO SUL. — Conforme fizeram annunciar os cruzeirenses, levaram elles a effeito, hontem, a manifestação de apreço ao seu mui estimado chefe de harmoniosa "charanga", o sargento Sobrinho, que foi recebido no bello salão do club, sob palmas e flores. Logo após seguiu-se a "macarronada" e uma enorme passeata em grande numero de automoveis, onde elles, os do "firmamento" fizeram ecoar no espaço as suas expansões de alegria, já pela manifestação ao Sobrinho e já pelo annuncio do Carnaval na rua.

Foi, pois, mais um successo do pessoal do Cruzeiro do Sul, onde hoje haverá ensaio de harmonia para suas mimosas e lindas pastoras.

Quasi matam o homem porque foi tomar banho vestido de mulher!

Vieram dizer-nos que domingo, á tarde, um cavalheiro, vestido de mulher, nos banhos de mar no Flamengo, foi victima de um grupo de banhistas, que não só o vaiou tremendamente, como lhe arremessou areia, da cabeça aos pés, não commettendo maiores violencias contra o pobre homem, quando elle se retirou dagua, devido aos energicos protestos de outros banhistas.

E o mais interessante de tudo isso, disseram-nos, é que dous guardas civis assistiram á scena, rindo gostosamente, ao invés de impedirem tal facto, já que hayiam consentido em que o precoce carnavalesco ali se banhasse.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Capitão de mar e guerra Arthur Alvim, ás 10 1/2; D. Elza Jeronyma de Mesquita, ás 9; major Dr. Augusto Sá, ás 8 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Jayme de Faria Machado, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Francisca Pereira Alexandre (Chiquinha), ás 8 1/2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Brasilia Augusta Pinheiro da Cunha, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; Godofredo Freire de Andrade, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Maria Rosa Ribeiro, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; Sylvestre Campos, ás 9, na capella de São Chrispim e S. Chrispiniano; Augusto Cardoso de Britto, ás 9, na matriz de Jacarépaguá; D. Emilia de Mattos Gomes, ás 8 1/2, na capella de N. S. da Soledade, em Rodeio.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Euclydes João da Costa, rua Barão de Petropolis n. 73; Alceu Marques, rua Benedicto Hyppolito n. 225; Manoel Ferreira, rua Senador Pompeu n. 174; Nilza, filha de Antonio Pereira de Freitas, rua Nova de São Leopoldo n. 90; Carlos Carrano, rua São Leopoldo n. 173; Jason, filho de Nelson de Almeida, rua Progresso n. 14; Jurandyr, filha de Henrique Correia Lima, rua Maxwell n. 219; Irene, filha de João Fernandes Luiz Alves, rua Conselheiro Octaviano n. 26; Olgadir, filho de Edgard Castro, rua Barão do Bom Retiro n. 115, casa IX; Lina Carmen Garcia Leite, rua Meyer n. 45; Julia Ferreira de Souza, Maternidade do Rio de Janeiro; Delphina Nascimento, rua Barão de S. Felix n. 206; Nilda, filha de Benedicto Mathias de Oliveira, rua Jorge Rudge n. 110, casa III; Frederico Dias de Mello, Hospital Central da Marinha; Maria das Dores Bençam, rua Theodoro da Silva n. 234; José Ferreira da Gama, rua Dr. Maciel n. 16; Helena, filha de José Pinto, rua Coronel Figueira de Mello n. 376; Coleta de Jesus, rua Maria do Carmo n. 215; Gabriel Lyra da Rota e Waldemar de Souza, Hospital Central do Exercito.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Rita da Silva Pereira Fortes, casa de saude S. Sebastião; Nicolão dos Santos, rua General Polydoro n. 73; Durval, filho de Americo José da Silva, rua Assumpção numero 53; Zuleika May Fontenelle, rua Real Grandeza n. 88, casa 1; Estherio, filho de Adelino Ferreira, rua Sacadura Cabral numero 377; Amilcar, filho de José Ribeiro Teixeira, rua Senador Euzebio n. 548; Basilio Adriano, ladeira dos Guararapes numero 190; Elza, filha de Carlindo Tinoco, alto da Gavea n. 155; Fortunata Perpetua Vasques, travessa Miranda n. 43; Manoel José Lyra, rua Lopes Quintas s/n.; João Quintino da Silva Coelho, Hospital da Beneficencia Portugueza.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Alexandre José de Siqueira, rua Coronel Pedro Alves 59; João Evangelista, filho de Carlos Silva, rua João Caetano 30; Elza, filha de Jovelino Menezes, travessa Azevedo 9; Francisco de Souza (Dr.), rua Camerino 102; Antonia Maria Guilhermina, Hospital de N. S. da Saude; Sancha' Lins, rua Dr. Maia Lacerda 139; Manoel Gonçalves, Hospital de S. Sebastião; Luiz Turazzi, idem; Philomena, filha de Samuel Chiarelli, travessa Silva Bayão 16; Yolanda, filha de Pedro Serp, rua S. Leopoldo 49; Aurora, filha de Adelino Marques de Moraes, rua Barão de S. Felix 62; Jacy, filha de João Martins Silva, rua da Estrella 51; Ermelinda Joaquina de Oliveira, rua Jorge Rudge 61; José, filho de José Moreira, rua Barão de Cotegipe 126 A; Murillo Porto Monteiro, rua Teixeira Junior 63; Antonio, filho de Antonio Pimentel da Silva, rua Costa Pereira 48; João Bright More, rua Saldanha Marinho 93; Euclydes Ferreira do Nascimento, rua Maria Amalia 44; Agrippina, Maria da Conceição, necroterio da policia; Antonio Alves, rua Meira de Vasconcellos 64; Thereza da Costa, rua Esperança 44; Maria Rosa, Hospital de S. Francisco de Assis.

No cemiterio de S. João Baptista — Orlando, filho de Armindo Ferreira, rua Dias Ferreira 108; Christina Caldeira Brant, casa de saude S. Sebastião; Lino Soares Pinto, trasladado de Petropolis; Darcy, filho de Antonio Alves da Cunha, rua Nova de S. Leopoldo 86; Ermelinda, filha de José Pereira, rua Benjamin Constant 146; Waldir, filho de Alvaro Carlinhos, travessa Oliveira 10; Carlos, filho de Carlos Pinto de Oliveira, rua Camerino 72; Hermano, filho do Dr. Hermano Cupertino Nogueirão Durão, rua Ribeiro de Almeida 92; Arlindo dos Santos, casa de saude do Dr. Eiras; Alberto Alves dos Santos, rua dos Arcos 14.

No cemiterio do Carmo — Manoel José Banage, Hospital do Carmo.

Como se limpa o estomago

Nota de interesse

Para evitar os incommodos communs da digestão, aconselham os medicos não tomar purgantes, magnesia nem bicarbonatos simples, muitas vezes impuros e de effeitos duvidosos. E' necessario, dizem elles, limpar o estomago tomando bicarbonato esterizado em um pouco dagua, remedio agradavel, puro e efficaz quando se sente o estomago pesado depois das refeições. No nosso paiz o bicarbonato esterizado de alta qualidade se póde conseguir só em vidros bem fechados, porém nunca em caixas ou pacotes de baixo preço.

Mais um estabelecimento industrial para Campo Bello

O Sr. Carlos Torno, mecanico, residente em Campo Bello, está montando ali uma aperfeiçoada machina de beneficiar café. Assim, aquella localidade, na proxima safra, terá a trabalhar tres engenhos para beneficiar a importante rubiacea nacional.

FOLHETIM D'«A NOITE» (121)

CH. DE BERNARD

PADRASTO

(Romance do soffrimento)

SEGUNDA PARTE

VII

OS DOUS CUNHADOS

— Que diabo de conversa é esta? disse comsigo Falconet, olhando de lado para Jorge. Voltámos ao tempo antigo? Onde quer elle chegar?

— Procedi mal, sou o primeiro a reconhecel-o, proseguiu Broussel no mesmo tom; mas talvez que uma justiça imparcial acabe por me achar mais desgraçado que criminoso, e talvez que culpasse a fatalidade que acompanha desde o berço certos entes que nascem predestinados...

— A fatalidade! circumstancia attenuante á imitação dos gregos, que serve para os patifes que não querem trabalhar! murmurou o industrial, mexendo-se na cadeira; porém, diga-me, Broussel: que tem a fatalidade com o conde de Laubespin?

— Não tento justificar-me com prejuizo da verdade, continuou Jorge Broussel com grande compungimento; entre as muitas faltas de que tenho a accusar-me, ha uma, sobretudo, que me parece imperdoavel. Devia ter feito feliz minha mulher; era o meu principal dever a que me comprometti na egreja, quando um padre nos uniu e abençoou no altar. Esse dever não o cumpri tão completamente como o devia ter feito, sou forçado a confessal-o; faria esforços para isso, mas vinha a fatalidade!...

— Com os diabos, Broussel, está a representar alguma de suas peças, ou julga que isto aqui é egreja ou confessionario? — interrompeu bruscamente Falconet, levantando-se irritado; que "lenga-lenga" é essa que está dizendo ha meia hora e da qual não entendi nada? Deu-lhe agora para devoto, para padre prégador? Faz-me lembrar o diabo, que depois de velho se fez eremitão, segundo dizem! E essa parecença afigura-se-me tanto mais verdadeira, que o acho pavorosamente avelhentado desde a ultima vez que o vi a fazer vinho sem uvas e uma carruagem sem rodas!

— Os desgostos, as saudades... e por que escondel-o? os remorços não remoçam, respondeu Jorge suspirando e erguendo os olhos ao céo.

— Ora, deixemo-nos disso! Já nos conhecemos ha muito tempo para que me possa illudir com esses seus modos tragicos! Quer porventura fazer-me acreditar que a Graça Divina, como dizem os beatos, enterneceu subitamente uma alma tão dura como a sua? Deixemo-nos disso, repito-lhe! Não é uma raposa velha como eu que se deixa prender em um laço tão mal armado! Além disso não se trata aqui de remorsos, mas sim das culpas mais ou menos veridicamente attribuidas pelo senhor ao conde de Laubespin.

— Já lá vamos! Permitta-me que continue, e acredite que nenhuma das minhas palavras é inutil. Andei muito mal com a sua irmã, para com a minha infeliz mulher, e não se passa um só dia sem que esta idéa macabra...

— Reze o seu "Confiteor" e acabemos com isto! Se não tem outro argumento, interrompeu novamente o industrial com visivel impaciencia, para que é que vem cá?

— Então não crê no arrependimento? perguntou Broussel, acompanhando estas palavras de um sorriso cheio de amargura.

— Creio no seu orgulho, na sua ambição, na sua séde de ouro, nos seus gostos pelo prazer, nos mil recursos do seu espirito diabolico, creio em tudo isso, mas o seu supposto arrependimento faz-me encolher os hombros! Além disso, ainda que fosse de repente assaltado de improviso gosto pelo papel de penitente, declaro-lhe que não tenho nenhum pelo de confessor. Acabemos pois com estas lamurias fóra de tempo. Minha irmã está morta e bem morta, as suas saudades — se saudades tem — não a poderão resuscitar.

— Minha mulher está morta, tornou Jorge augmentando-se-lhe a commoção; é uma cruel e inexoravel verdade! mas não me é permittido reparar as minhas faltas, não me é dado espial-as com um justo arrependimento?

— Espial-as! Desejava ver como o faria! disse Falconet em tom ironico; um homem da sua especie ou deve fazer opulentamente as coisas, ou não se metter nellas. Se fosse ainda o sacripanta que dantes conheci, dir-lhe-ia: "dê um tiro no ouvido e acreditarei nos seus remorsos". Mas visto querer levar a conversa para a carolice, vindo aqui encommodar-me com a sua antiga labia que eu conheço a meia legua, serei menos exigente e declarar-me-ei convencido logo que o veja, um dia destes, frade cartuxo ou trappista, dormindo sobre uma taboa, comendo apenas raizes, e de rastros sobre a pedra rezando e beijando o chão...

— Mais uma vez se engana, Falconet, respondeu Broussel sorrindo tristemente. Não dei em devoto, como está suppondo, porém tomei juizo e os cabellos brancos dizem-me que já era tempo. Segundo o que agora penso, uma vida socegada e calma vale mais que a que levava, fazendo da noite dia e arruinando a saude... E além de tudo isso, tenho um dever a cumprir, o unico que me póde reconciliar commigo mesmo e rehabilitar aos meus proprios olhos. Esse dever vou cumpril-o, pois Deus indicou-me o meio.

— E qual é, se não faz segredo?

(Continúa)